Termo de Parceria nº 51/2021 celebrado entre o Instituto Estadual de Florestas e o Instituto Ekos Brasil

Relatório de Resultados

10º Período Avaliatório

01 de abril de 2024 a 30 de junho de 2024

EKOS BRASIL

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades realizadas no Termo de Parceria 51/2021, firmado entre o Instituto Estadual de Florestas e o Instituto Ekos Brasil para apoio às ações de consolidação do Parque Estadual do Rio Doce, no período de 01 de abril de 2024 a 30 de junho de 2024, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 32 da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 e ao artigo 48 do Decreto Estadual nº 47.554, de 2018, será apresentado, neste Relatório, o comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução e de propostas de ação para solução dos problemas enfrentados na condução das atividades. Os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OSCIP serão apresentados junto ao Relatório Financeiro do 10º Período Avaliatório, conforme acordado com a Supervisão do Termo de Parceria.

Conforme acordado com a Comissão Avaliadora, serão apresentados somente os indicadores e produtos previstos para o Período Avaliatório em análise. Além disso, foram relatadas demais atividades de apoio às ações de consolidação do Parque Estadual do Rio Doce realizadas pela equipe do Termo de Parceria, incluindo as que não estão diretamente vinculadas aos produtos e indicadores do TP.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática		Indicador		Peso (%)	Metas	Resultados
					10° Período Avaliatório 01/04/24 a 30/06/24	
2	Fortalecimento da Gestão	2.1	Percentual de atualização dos planos elaborados	15	100%	100%
5	Fortalecimento de Pesquisas	5.1	Número acumulado de exsicatas indexadas	10	2.000	Indicador finalizado no 08º PA – 1378 exsicatas indexadas.
		5.2	Número de publicações de pesquisas disponibilizadas no banco de dados e organizadas na biblioteca do PERD	15	166	Solicita-se desconsideração devido à elaboração de Termo Aditivo

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática	02 Fortalecimento da Gestão
Indicador	2.1 Percentual de atualização dos planos elaborados
Meta	100%
Resultado	100%

O Indicador *2.1 Percentual de atualização dos planos elaborados* tem como objetivo mensurar a implantação e atualização dos planos a serem elaborados no âmbito do Termo de Parceria, proporcionando a adequação dessas ferramentas à realidade do dia a dia do PERD. O indicador, portanto, deve mensurar o percentual de atualização dos planos e produtos produzidos, conforme demanda da OEP ou da própria Oscip.

Até o 10° Período Avaliatório não foi identificada demanda de atualização de planos ou produtos, assim como também não foi solicitada atualização de planos ou produtos pelo Instituto Estadual de Florestas. Desta forma, o indicador, que deve ser mensurado conforme demanda da OEP ou Oscip, foi plenamente atendido.

Área Temática	05 Fortalecimento da Pesquisa
Indicador	5.1 Número acumulado de exsicatas indexadas
Meta	2000
Resultado	Indicador finalizado no 08º Período Avaliatório (1378)

Conforme mencionado nos relatórios de resultados anteriores, a coleção disponível no Herbário do PERD não possui 2000 exsicatas, mas sim 1378 exsicatas, as quais foram totalmente indexadas ao final do 8º Período Avaliatório. Desse modo, a meta de 2000 não se aplica à realidade do herbário do PERD, como inclusive já foi discutido com a equipe de gestão da unidade em momentos anteriores.

Além disso, o Instituto Ekos enviou em 21/06/2024 Ofício pedindo a desconsideração desse indicador no somatório da nota do Termo de Parceria, o que foi acatado pela comissão avaliadora por unanimidade na reunião que ocorreu em 28/06/2024. Sendo assim, compreende-se que o indicador deva também ser desconsiderado no 10º Período Avaliatório.

Área Temática	05 Fortalecimento da Pesquisa
Indicador	5.2 Número de publicações de pesquisas disponibilizadas no banco de dados e organizadas na biblioteca do PERD
Meta	166
Resultado	Solicita-se desconsideração devido à elaboração de Termo Aditivo

Durante o primeiro semestre de 2024 as equipes da OEP e da Oscip estiveram intensamente envolvidas na elaboração do segundo Termo Aditivo do Termo de Parceria 51/21. A elaboração do Termo Aditivo teve como objetivo adequar tecnicamente os produtos e indicadores propostos ao contexto atual do PERD e do Termo de Parceria, considerando, dentre outros fatores, os aprendizados adquiridos pela OEP e Oscip durante a vigência da parceria até o momento, ou seja, desde dezembro de 2021, visando produzir resultados mais efetivos para a consolidação do PERD. Neste contexto, o indicador 5.2 Número de publicações de pesquisas disponibilizadas no banco de dados e organizadas na biblioteca do PERD, em comum acordo entre as partes, foi excluído do programa de trabalho do Termo de Parceria. Por este motivo, solicitamos à Comissão Avaliadora a desconsideração do indicador 5.2 na avaliação de entregas do Termo de Parceria relativas ao 10° Período Avaliatório.

Sobre a decisão de exclusão do indicador, em 05 de abril de 2024, foi enviado pela Oscip um e-mail contextualizando para OEP o porquê seria importante essa medida:

"(...)

1. *O escopo desse indicador prevê que:*

   'O indicador irá contabilizar o inventário de publicações de pesquisas realizadas sobre o PERD e sua zona de amortecimento, tais como artigos técnicos e científicos, livros, anais de congresso, revistas científicas e mapas, tendo como referência as publicações a partir do ano de 1960. (...)

   As publicações devem ser disponibilizadas no banco de dados de pesquisas do PERD, a ser desenvolvido pela Oscip, e, no caso das publicações impressas, devem ser digitalizadas e também arquivadas na biblioteca do PERD. As publicações e materiais físicos inventariados devem ser organizados conforme as normas aplicáveis de biblioteconomia e devem ser digitalizados e adicionados ao banco de dados de pesquisa do PERD.

Ademais, a Oscip deverá indicar a plataforma adequada e viável financeiramente e disponibilizar o banco de dados de pesquisa do PERD, procedendo seu acesso ao público geral. (...)

Fórmula de Cálculo: Soma de todas as publicações de pesquisas físicas realizadas e em andamento no PERD organizadas e disponibilizadas na biblioteca do PERD + Soma de todas as publicações de pesquisas digitais e digitalizadas realizadas no PERD disponibilizadas no banco de dados de pesquisas do PERD".

2. *A partir desse escopo, o Instituto Ekos iniciou, em novembro de 2022, o diálogo com especialistas para compreender as possibilidades de construção desse banco de dados. Ficou evidente que havia uma série de limitações. Destaca-se que uma delas referia-se à necessidade de contratação de um(a) bibliotecário(a), pois não há possibilidade de organizar um banco de dados e uma biblioteca com acesso ao público sem o apoio de uma pessoa especializada nesse tema. Além disso, a criação do banco de dados necessitava de contratação de alguns serviços, como a elaboração de um site de interface amigável, sistema de busca das pesquisas e local de armazenamento. O custo para a execução desses serviços estavam além do que era previsto para o indicador (R$ 72.000,00). Uma saída identificada como possível foi utilizar a estrutura do Sisema, que possui uma biblioteca e bibliotecária. Essa proposta foi apresentada ao IEF em 29 de novembro de 2022, que validou o diálogo com esse setor do Sisema para amadurecer sobre a viabilidade dessa solução (...)*

3. *Em dezembro de 2022, foi realizada uma reunião com as pessoas responsáveis pela biblioteca do Sisema (...). Destaca-se que houve um acolhimento da ideia de utilizar a estrutura da biblioteca para a construção do banco de dados, mas havia questões a serem mais bem discutidas, especificamente a renovação, pelo governo, de contrato do Sistema SophiA, um buscador de referências utilizado pela biblioteca. Além disso, foi identificada a necessidade de dialogar com a TI do Sisema para verificar se havia espaço suficiente para arquivar as futuras publicações online, que seriam acrescidas em razão do levantamento realizado no PERD, no âmbito do TP. Identificou-se também que era o momento de mapear quais publicações estavam disponíveis fisicamente no PERD, demanda que seria realizada pelos funcionários do TP.*

4. *Em fevereiro de 2023, foi realizada uma nova reunião com a TI do Sisema e a biblioteca, quando se discutiu sobre a necessidade de ser criado um site de interface amigável, bem como a renovação do software SophiA. Foi sinalizado que possivelmente haveria espaço para armazenamento das pesquisas, mas ponderado que o contrato com a plataforma SophiA ainda não havia sido renovado.*

5. *Esse diálogo trouxe alguns encaminhamentos importantes. O primeiro foi que no Plano de Trabalho do Plano de Pesquisa foi acordado que o indicador 5.2 do TP - "Número acumulado de publicações de pesquisa disponibilizadas no banco de dados e organizadas na biblioteca do PERD" seria a base para a construção do*

tópico "Lacunas do Conhecimento", parte essencial do diagnóstico do Plano de Pesquisa.

6. *A equipe do Termo de Parceria deu início a esse trabalho em maio de 2023 e, até o final de março de 2024, foram cadastradas 483 publicações físicas e 262 online, totalizando 745, número próximo ao requisitado pelo indicador (1000 publicações). Cabe destacar que a medição formal deste indicador se dará a partir de junho de 2024, de acordo com o 3º TAS.*

7. *Como mencionado, o início das tratativas em novembro de 2022, indicou que ao invés do PERD ter seu próprio banco de dados e necessitar de um profissional da biblioteconomia para geri-lo, conforme as regras para a disponibilização de informações de pesquisa científica exigem, a biblioteca do Sisema, que já desempenha esse papel, seria o local mais indicado para a inserção desses dados. Essa decisão foi apresentada no workshop do Plano de Pesquisa em outubro de 2023, o que foi validado pelo coletivo presente.*

8. *Apesar dessa decisão, na reunião do Comitê Técnico de 15/03/2024 sobre o Plano de Pesquisa, foi relatado que ainda não houve a renovação do contrato do software SophiA. Além disso, o setor de Pesquisa do IEF, em sua contribuição para o diagnóstico do Plano de Pesquisa, ponderou sobre o IEF precisaria ser o responsável por buscar as publicações oriundas das pesquisas, dado que o que o órgão precisa é ter o controle das licenças de pesquisa.*

9. *A partir dessas informações, em 2/04/2024, na reunião do Comitê Técnico do TP (Lucas e Carla - Ekos, e Gabriel e Vinícius - IEF) que discutiu o Plano de Pesquisa e seu tópico - Gestão do Conhecimento - chegou-se ao entendimento comum de que não há uma estruturação suficiente da biblioteca do Sisema para receber as pesquisas, bem como não é função principal do IEF a gestão das publicações resultantes das pesquisas que foram em suas áreas desenvolvidas, o que exigiria toda a estrutura acima mencionada.*

   Dada essa conjuntura, o Comitê Técnico entendeu que não faz sentido manter esse indicador, e sugeriu que o mesmo seja excluído do TP. Além disso, o Comitê Técnico entendeu que o material do PERD, já organizado e cadastrado em planilha Excel, seja enviado à biblioteca para incorporação à coleção do Sisema, à medida que a biblioteca possa fazê-lo, sem que essa atividade esteja necessariamente atrelada a um indicador.

   Também ressaltamos que o inventário do material foi fundamental para a elaboração do diagnóstico do Plano de Pesquisa, e que serviu como base para o workshop realizado em outubro de 2023 (...).

Essa contextualização colaborou para a elaboração da Nota Técnica do Termo Aditivo, que trouxe esses argumentos em consideração. Cabe destacar que a Nota Técnica reconheceu que, apesar da exclusão, houve a sistematização das pesquisas do PERD que

foram essenciais à elaboração do Plano de Pesquisa do PERD. Desse modo, solicita-se que o presente indicador seja desconsiderado da avaliação do 10º Período Avaliatório.

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Quadro 2 – Comparativo entre os Produtos previstos e realizados

Área Temática		Produto		Peso (%)	Término Previsto (dd/mm/aaaa)	Término Realizado (dd/mm/aaaa)	Status
2	Fortalecimento da Gestão	2.3	Elaborar Plano de Gestão Estratégica, Tática e Operacional	1	31/10/2023	31/10/2023	Plano de Trabalho para a elaboração do Plano de gestão, estratégica, tática e operacional aprovado pelo IEF em 31/10/2023
				2	31/05/2024	-	Solicita-se desconsideração devido à elaboração de Termo Aditivo
				2	31/03/2025	-	Não se aplica
				2	30/09/2025	-	Não se aplica
				1	31/12/2025	-	Não se aplica
3	Uso Público e Educação Ambiental	3.1	Elaborar Plano de Uso Público	0,5	30/04/2024	-	Solicita-se desconsideração devido à elaboração de Termo Aditivo
				4	31/10/2024	-	Não se aplica
				0,5	31/12/2024	-	Não se aplica
				3	30/04/2025	-	Não se aplica
4	Fortalecimento da Proteção do PERD	4.1	Elaborar Plano de Proteção, Conservação, Fiscalização e Monitoramento	1	30/06/2024	-	Solicita-se desconsideração devido à elaboração de Termo Aditivo
				2	30/09/2024	-	Não se aplica

Área Temática		Produto		Peso (%)	Término Previsto (dd/mm/aaaa)	Término Realizado (dd/mm/aaaa)	Status
				3	31/01/2025	-	Não se aplica
				1	28/02/2025	-	Não se aplica
5	Fortalecimento da Pesquisa	5.1	Elaborar Plano de Pesquisa e de Reestruturação do Herbário do PERD	1	30/11/2023	30/11/2023	Versão final enviada em 21/11/2023. Ajustes solicitado pelo IEF em 30/11/2023. Versão final com ajustes aprovada pelo IEF em 30/11/2023.
				3	31/05/2024	-	Solicita-se desconsideração devido à elaboração de Termo Aditivo. Essa etapa será avaliada no 11º Período Avaliatório
				5	28/02/2025	-	Não se aplica

3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática	02 Fortalecimento da Gestão
Produto	2.3 Elaborar Plano de Gestão Estratégica, Tática e Operacional
Previsão de Término	31/05/2024
Término Realizado	-
Status	Solicita-se desconsideração devido à elaboração de Termo Aditivo

Durante o primeiro semestre de 2024 as equipes da OEP e da Oscip estiveram intensamente envolvidas na elaboração do segundo Termo Aditivo do Termo de Parceria 51/21. A elaboração do Termo Aditivo teve como objetivo adequar tecnicamente os produtos e indicadores propostos ao contexto atual do PERD e do Termo de Parceria, considerando, dentre outros fatores, os aprendizados adquiridos pela OEP e Oscip durante a vigência da parceria até o momento, ou seja, desde dezembro de 2021, visando produzir resultados mais efetivos para a consolidação do PERD. Neste contexto, o produto *2.3 Elaborar Plano de Gestão Estratégica, Tática e Operacional*, em comum acordo entre as partes, foi excluído do programa de trabalho do Termo de Parceria, sendo substituído pelo produto *2.2 Sistema de Gestão do Parque Estadual do Rio Doce*. Por este motivo, solicitamos à Comissão Avaliadora a desconsideração do *2.3 Elaborar Plano de Gestão Estratégica, Tática e Operacional* na avaliação de entregas do Termo de Parceria relativas ao 10° Período Avaliatório.

Conforme sinalizado em Nota Técnica elaborada para justificar a proposta de celebração do segundo Termo Aditivo do Termo de Parceria 51/21, entende-se que o Parque possui arranjo que já inclui, em outros documentos, o escopo do produto *Plano de Gestão Estratégica, Tática e Operacional*. As diretrizes estratégicas estão dispostas no Plano de Manejo do Parque, recentemente revisado pelo Termo de Parceria; o nível tático da gestão é detalhado nos planos específicos, como o Plano de Uso Público vigente, o Plano de Comunicação recentemente elaborado pelo TP 51/21 e o Plano de Pesquisa em elaboração; e a gestão operacional é definida e monitorada por meio do Plano Operativo Anual. Desta forma, avaliou-se que a criação de um novo plano provavelmente geraria sobreposição de documentos, dúvidas para a equipe e gasto desnecessário de recurso

e tempo. Além disso o Parque possuiu outros planos recém aprovados, ainda não implementados que precisam de operacionalização. Ressalta-se ainda que as dinâmicas de elaboração de planos também têm se mostrado dispendiosas quanto ao esforço de trabalho exigido da equipe técnica do IEF e, por tudo isso, entendeu-se ser mais adequado excluir o produto e substitui-lo por uma ação com resultados práticos à gestão do Parque.

Desta forma, para atender a demanda de organização da lógica da gestão do PERD, foi proposta a elaboração e implementação de um sistema de gestão que visa otimizar o arranjo gerencial do Parque, integrando as ferramentas e sistemas de apoio à gestão, em utilização no PERD, bem como em sua gestão da informação.

Portanto, em que pese haver a exclusão de um produto, este será substituído por outro com maior efetividade em prol da consolidação do PERD e com alcance de resultados práticos para a gestão da unidade que vão muito além de um simples plano elaborado, não havendo, portanto, qualquer prejuízo ao objeto deste TP.

Área Temática	03 Uso Público e Educação Ambiental
Produto	3.1 Elaborar Plano de Uso Público
Previsão de Término	30/04/2024
Término Realizado	-
Status	Solicita-se desconsideração devido à elaboração de Termo Aditivo

Durante o primeiro semestre de 2024 as equipes da OEP e da Oscip estiveram intensamente envolvidas na elaboração do segundo Termo Aditivo do Termo de Parceria 51/21. A elaboração do Termo Aditivo teve como objetivo adequar tecnicamente os produtos e indicadores propostos ao contexto atual do PERD e do Termo de Parceria, considerando, dentre outros fatores, os aprendizados adquiridos pela OEP e Oscip durante a vigência da parceria até o momento, ou seja, desde dezembro de 2021, visando produzir resultados mais efetivos para a consolidação do PERD. Neste contexto, o produto *3.1 Elaborar Plano de Uso Público*, em comum acordo entre as partes, foi excluído do programa de trabalho do Termo de Parceria, sendo

substituído pelo indicador *3.1 Percentual de estruturas de apoio ao uso público implantadas*. Por este motivo, solicitamos à Comissão Avaliadora a desconsideração do produto *3.1 Elaborar Plano de Uso Público* na avaliação de entregas do Termo de Parceria relativas ao 10° Período Avaliatório.

Conforme registrado em Nota Técnica elaborada para justificar a proposta de celebração do segundo Termo Aditivo do Termo de Parceria 51/21, a unidade de conservação possui um Plano de Uso Público (PUP) vigente, que, apesar de ser datado de 2005, foi avaliado com conteúdo pertinente e atual pela gestão do PERD, contando ainda com ações pendentes e passíveis de serem implementadas no contexto atual. Adicionalmente, a revisão recente do Plano de Manejo da unidade atualizou o seu zoneamento interno, atendendo às necessidades de intervenção/estruturação e ampliou as possibilidades de usos turísticos no PERD, que seria um dos objetivos da revisão do PUP.

De forma que, com o andamento dos trabalhos da Oscip e entregas de novos produtos avaliou-se, portanto, que a revisão do Plano de Uso Público, apesar de ter sido inicialmente elencada como prioritária, não é uma demanda urgente e, inclusive, teria melhor ambiente gerencial para a sua atualização após a implementação de outros planejamentos específicos, como os Planos de Pesquisa e de Comunicação, em elaboração pela Oscip. Ressalta-se ainda que a revisão do PUP demandaria alto custo e longo tempo de execução haja vista o caráter de elaboração participativa adotado na metodologia.

Alternativamente, para atender a agenda de uso público do Parque, serão dedicados esforços e recursos na implantação de melhorias e de novas estruturas de apoio a visitação, observando-se as demandas previstas no Plano de Uso Público e no Plano de Manejo vigentes, por meio do indicador *Percentual de estruturas de apoio ao uso público implantadas*.

Portanto, em que pese haver a exclusão de um produto, este será substituído por outro com maior efetividade em prol da consolidação do PERD e com alcance de resultados

práticos para a gestão da unidade que vão muito além de um simples plano elaborado, não havendo, portanto, qualquer prejuízo ao objeto deste TP.

Área Temática	04 Fortalecimento da Proteção do PERD
Produto	4.1 Elaborar Plano de Proteção, Conservação, Fiscalização e Monitoramento
Previsão de Término	30/06/2024
Término Realizado	-
Status	Solicita-se desconsideração devido à elaboração de Termo Aditivo

Durante o primeiro semestre de 2024 as equipes da OEP e da Oscip estiveram intensamente envolvidas na elaboração do segundo Termo Aditivo do Termo de Parceria 51/21. A elaboração do Termo Aditivo teve como objetivo adequar tecnicamente os produtos e indicadores propostos ao contexto atual do PERD e do Termo de Parceria, considerando, dentre outros fatores, os aprendizados adquiridos pela OEP e Oscip durante a vigência da parceria até o momento, ou seja, desde dezembro de 2021, visando produzir resultados mais efetivos para a consolidação do PERD. Neste contexto, o *produto 4.1 Elaborar Plano de Proteção, Conservação, Fiscalização e Monitoramento*, em comum acordo entre as partes, foi excluído do programa de trabalho do Termo de Parceria, sendo substituído pelos produtos *4.1 Implantar sistema de videovigilância* e *8.1 Implantação de protocolo de Monitoramento do estado da Biodiversidade do PERD aos moldes do Programa Monitora do ICMBio*. Por este motivo, solicitamos à Comissão Avaliadora a desconsideração do produto *4.1 Elaborar Plano de Proteção, Conservação, Fiscalização e Monitoramento* na avaliação de entregas do Termo de Parceria relativas ao 10° Período Avaliatório.

Conforme Nota Técnica elaborada para justificar a proposta de celebração do segundo Termo Aditivo do Termo de Parceria 51/21, a exclusão do produto é justificada e articulada com a inclusão de novo produto, destinado à implantação do protocolo de monitoramento do componente florestal aos moldes do Programa Monitora (ICMBio), que pretende gerar resultados positivos para o tema de monitoramento da biodiversidade do Parque.

Adicionalmente, a implantação de sistema de videovigilância na unidade de conservação, articulada com a capacitação de funcionários do atual quadro do Parque, atenderá aos aspectos de proteção e fiscalização por meio da aquisição de equipamentos para segurança patrimonial, e por meio do estabelecimento de parcerias com município do entorno e empresa florestal para os temas de segurança pública e monitoramento a incêndios florestais, respectivamente. O produto implantar *sistema de videovigilância* deverá gerar uma melhor performance de resultados com relação às ameaças de origem antrópica ao Parque.

A equipe de gestão do PERD, de forma alinhada com a Oscip, optou, portanto, por priorizar a implantação de um método de monitoramento da biodiversidade já utilizado por outros órgãos ambientais em substituição à elaboração de um plano, tal como inicialmente previsto. Assim com a implantação da experiência de protocolo de monitoramento nos moldes do Programa Monitora haverá um grande esforço para gerar dados e criar cenários, valendo-se de metodologias e ferramentas já disponíveis e testadas em algumas unidades de conservação/órgãos ambientais que poderão orientar as ações de proteção do Parque de forma pragmática e tecnicamente subsidiada.

Ressalta-se ainda que a elaboração do Plano demandaria alto custo e um longo tempo de execução com poucos resultados práticos para a efetiva conservação, proteção, fiscalização e monitoramento da unidade de conservação. Portanto, em que pese haver a exclusão de um produto, este será substituído por outro com maior efetividade em prol da consolidação do PERD e com alcance de resultados práticos para a gestão da unidade que vão muito além de um simples plano elaborado, não havendo, portanto, qualquer prejuízo ao objeto deste TP.

Área Temática	05 Fortalecimento da Pesquisa
Produto	5.1 Elaborar Plano de Pesquisa e de Reestruturação do Herbário do PERD
Previsão de Término	31/05/2024
Término Realizado	Previsto para 31/08/2024 pelo 2º Termo Aditivo
Status	Solicita-se a desconsideração dessa entrega para o 10º Período Avaliatório.

Durante o primeiro semestre de 2024 as equipes da OEP e da Oscip estiveram intensamente envolvidas na elaboração do segundo Termo Aditivo do Termo de Parceria 51/21. A elaboração do Termo Aditivo teve como objetivo adequar tecnicamente os produtos e indicadores propostos ao contexto atual do PERD e do Termo de Parceria, considerando, dentre outros fatores, os aprendizados adquiridos pela OEP e Oscip durante a vigência da parceria até o momento, ou seja, desde dezembro de 2021, visando produzir resultados mais efetivos para a consolidação do PERD. Neste contexto, o produto *5.1 Elaborar Plano de Pesquisa e de Reestruturação do Herbário do PERD*, em comum acordo entre as partes, teve seu escopo alterado, assim como as datas da segunda e terceira entrega.

A segunda entrega, que deveria ter sido encerrada em 31/05/2024 foi alterada para 31/08/2024, dentro do prazo do 11º Período Avaliatório. Apesar desse tempo maior para segunda entrega, ressalta-se que a terceira entrega, prevista inicialmente para o 13º Período Avaliatório, será antecipada para o 12º Período Avaliatório.

Além disso, devido a mudança do escopo, alterou-se o nome para *5.1. Plano de Pesquisa do PERD,* visto que a reestruturação e reposicionamento do herbário aconteceu antes da elaboração do plano, conforme relatado nos relatórios de resultados anteriores.

Por esses motivos, solicitamos à Comissão Avaliadora a desconsideração do produto *5.1 Elaborar Plano de Pesquisa e de Reestruturação do Herbário do PERD* na avaliação de entregas do Termo de Parceria relativas ao 10° Período Avaliatório.

4 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DAS EXECUÇÕES DO TRIMESTRE

4.1. Administrativo e Financeiro

4.1.1. Recursos Humanos

Ao final do 10º Período Avaliatório (30 de junho de 2024), o Termo de Parceria contava com 19 colaboradores contratados, devidamente registrados no Instituto Ekos Brasil e 02 estatutários, sendo 14 alocados na sede do Parque e 05 alocados na sede do Instituto Ekos Brasil, distribuídos por área de gestão, conforme o quadro, a seguir.

Quadro 1 - Lista de Colaboradores com vínculo ao Termo de Parceria 51/2021
em 30 de junho de 2024

Nº	Cargo Previsto na Memória de Cálculo	Nome
1	Diretor Presidente	Ana Cristina M. B
2	Diretor Administrativo Financeiro	Isabel Cristina S.S
3	Gerente Geral de Contrato	Maria Cecilia W. B
4	Gerente de Planejamento e Estratégia	Ulysses F. M
5	Coordenador Técnico	Lucas M. R
6	Coordenador Técnico	Marina A. S. T
7	Coordenador Administrativo Financeiro	Priscilla B. A
8	Analista Técnica	Carla Patricia de S.
9	Analista de Comunicação	Lucas L. R
10	Analista Administrativo	Katia dos S.
11	Biólogo Sênior	Vitor B. de O
12	Encarregado Serviço de Parque	João B. de M
13	Encarregado Serviço de Parque	Alexandre Wagner A. e S
14	Assistente Administrativo Junior	Natalia Fernanda M.de L
15	Assistente Administrativo Junior	Sara C. da S.
16	Pedreiro	Gessislei A. M.
17	Agente de Serviço de Parque	Elias Patrik da S.
18	Agente de Serviço de Parque	Ivanil Antônio de A.
19	Agente de Serviço de Parque	José P. dos R.

20	Agente de Serviço de Parque	Rafael M. de O. F.
21	Auxiliar de Serviços Gerais	Claudia S. N. P

Em substituição ao Agente de Serviço de Parque e do Analista de Comunicação, que saiu no período anterior, e atendendo à demanda da gestão do Parque, foram realizadas 02 novas contratações, sendo: José P. dos R. - Agente de Serviço de Parque e Lucas L. - Analista de Comunicação. Ambos iniciaram suas atividades no PERD em 01/04/2024.

4.1.2. Aquisição de Materiais e Bens Permanentes

No que se refere à contratação de serviços e aquisições de materiais, bens e equipamentos, o Instituto Ekos, por meio do Termo de Parceria, sempre busca obedecer ao princípio da economicidade. Para isso, uma série de regras e procedimentos são utilizados conforme estipulado no RCC (Regulamento de Compras e Contratações). Visando estimular o desenvolvimento local, o Instituto Ekos procura divulgar as suas demandas de compra para fornecedores locais, de modo que eles possam participar dos processos de cotações.

No 10° Período Avaliatório foram viabilizadas diversas aquisições, conforme demandas e entendimentos entre IEF e Instituto Ekos, a exemplo de fornecedores e prestadores de serviços de manutenção dos rádios, manutenção da câmara fria do viveiro, manutenção de tela no Lago Dom Helvécio, manutenção dos veículos do IEF e TP, material para manutenção das estruturas do PERD, aquisição de itens para área de comunicação e para a Exposição dos 80 anos do PERD, aquisição de colchões, bem como o investimento nas aquisições de equipamentos e máquinas essenciais para viabilizar as atividades em campo.

A Figura 1 apresenta as aquisições concluídas no 10º trimestre para a Área Temática 1 (AT1 - Operacionalização e Manutenção) e a Figura 2 apresenta as aquisições de bens permanentes.

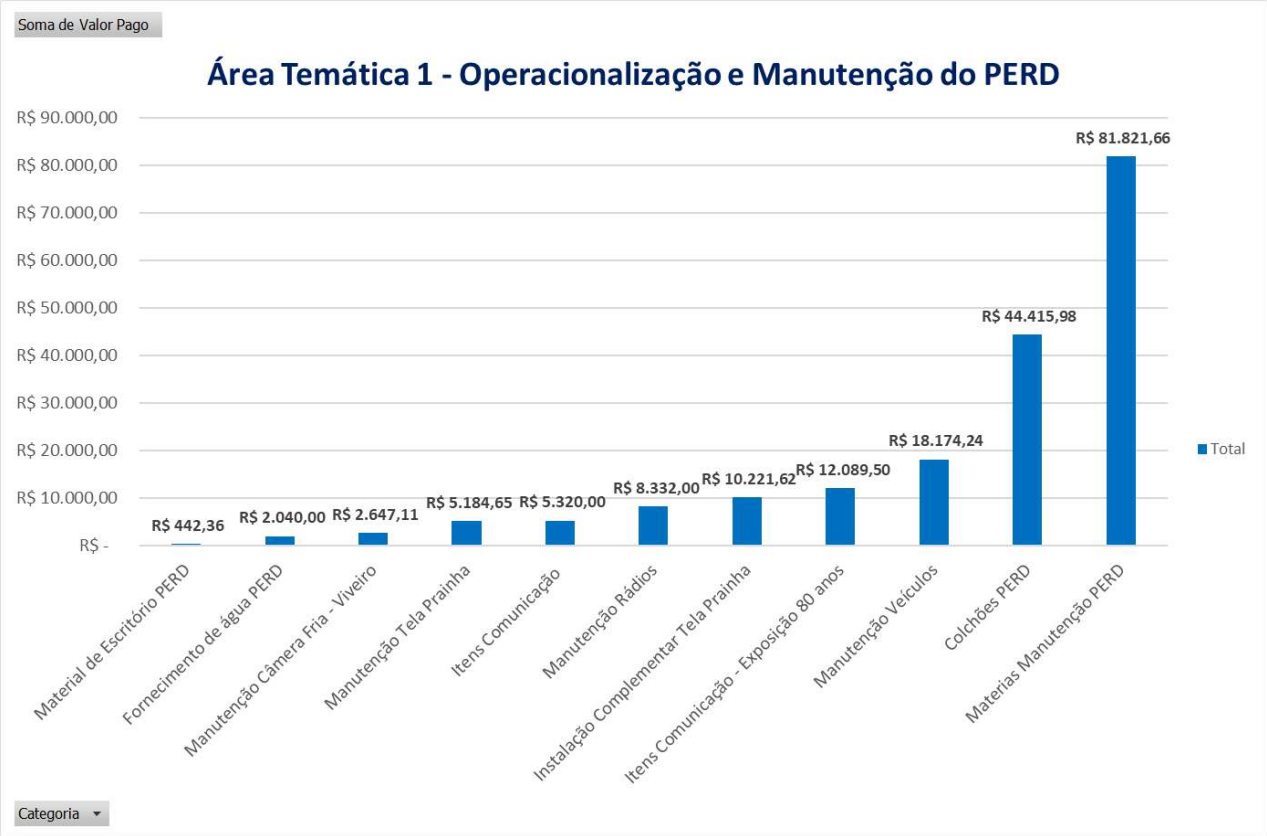


Figura 1. Aquisições do 10º Período Avaliatório. Área Temática 1 – Operacionalização e Manutenção

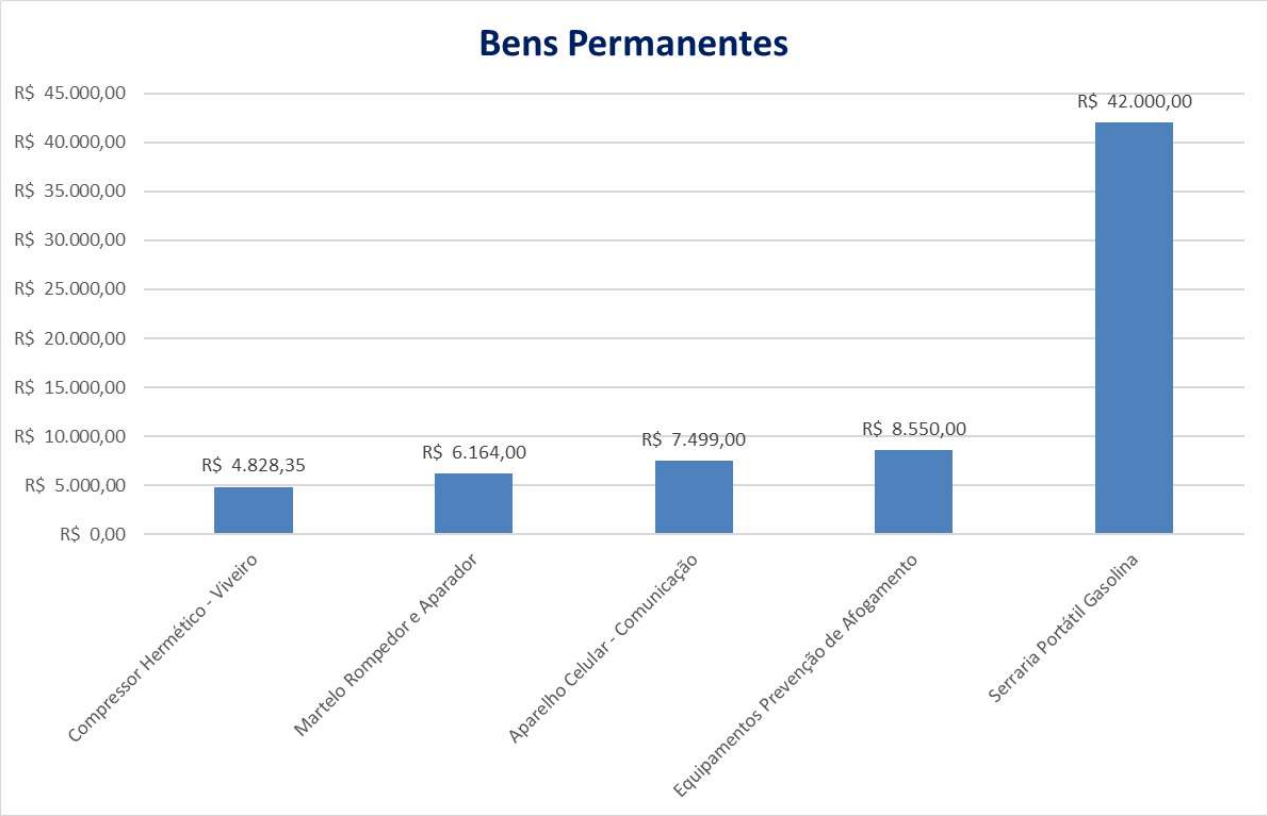


Figura 2. Aquisições do 10º Período Avaliatório - Bens Permanentes.

As aquisições realizadas para a AT-1 somaram o total de **R$ 190.689,12** e as aquisições de bens permanentes somaram o total de **R$ 69.041,35.**

Vale ressaltar, que conforme solicitado pela gestão do Parque, foi viabilizado via TP a contratação de empresa especializada na elaboração de Projetos de Segurança Contra Incêndio e Pânico – PSCIP, para edificações existentes no Parque Estadual do Rio Doce (PERD).

A Elaboração do Projeto de prevenção de incêndio visa a regularização das Edificações no CBMMG para futura obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) ou do CLCB (Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros), documentos que comprovam que o prédio possui condições seguras para abandono em caso de pânico, acesso fácil para os integrantes do Corpo de Bombeiros, além de equipamentos para combate a incêndio, conforme nível de risco.

O Trabalho será desenvolvido em duas etapas. A primeira referente aos trabalhos técnicos necessários para definição do tipo de documento a ser preparado – Projeto Técnico, ou Projeto Técnico Simplificado (no caso de ser necessário o AVCB), ou Projeto Técnico Declaratório (no caso de ser necessário o CLCB), com posterior elaboração da proposta para fins de protocolo no CBMMG, para fins de obtenção do AVCB. Uma vez definido o tipo de documento a ser apresentado ao CBMMG serão realizados os trabalhos técnicos necessários para a aprovação da proposta, e para o desenvolvimento de documentos complementares que visam a viabilização de sua implantação e operação no futuro.

Informamos que a proponente ganhadora deste certame foi a NOSSAH ARQUITETURA. A proponente além de atender a todos os requisitos técnicos para entrega do projeto, apresentou preços mais competitivos e melhor prazo de entrega em comparação aos demais concorrentes, posicionando-se em primeiro lugar na análise comparativa de custo-benefício.

Vale ressaltar que a proponente englobou em sua proposta duas visitas técnicas consideradas para acompanhamento das instalações das medidas de segurança, reforçando vantajosidade e segurança na entrega do projeto e na conclusão do serviço.

O valor global da proposta foi de R$ 29.998,84 e as atividades foram iniciadas com o levantamento arquitetônico das estruturas realizado entre os dias 19 e 20 de junho. Indica-se, ainda neste período, o pagamento da 1ª parcela dos serviços, no valor de **R$ 7.499,71.**

Evidencia-se, neste período avaliatório, a aquisição de materiais e contratação de mão de obra especializada em refrigeração para viabilizar a manutenção do sistema de refrigeração da câmara fria, de propriedade do IEF, do viveiro de mudas do PERD garantindo assim o pleno funcionamento do equipamento. O equipamento tem como finalidade o armazenamento adequado de sementes florestais consideradas raras e endêmicas, de frutificação não perenes. Tal manutenção é indispensável para assegurar o estoque necessário para produção constante e perpetuação dessas espécies.

Destaca-se a aquisição de colchões novos, imprescindível para os alojamento e casas utilizadas por turistas, pesquisadores e colaboradores durante estadias e atividades de campo no PERD, garantindo padrões mínimos e adequados de conforto, segurança e higiene. Destacamos que os colchões foram adquiridos em substituição aos atuais devido ao seu estado de obsolescência.

Ainda neste período, sucedeu-se a 1ª manutenção da tela de proteção do lago Dom Helvécio, conforme cláusula contratual e recomendação do relatório apresentado pela empresa Tela Metal, no momento de entrega do serviço de instalação da tela.

Além da manutenção, conforme contratada a equipe de campo do PERD, tendo observado que alguns banhistas chegam muito perto da tela, por vezes apoiando-se nela, sugeriu que outros equipamentos de prevenção fossem instalados de forma a prevenir acidentes aos banhistas e proporcionar maior durabilidade à instalação da tela. Assim, a empresa Tela Metal nos encaminhou, uma proposta técnica comercial adicional

à manutenção periódica, para instalação de raias laterais no interior da tela de proteção e de faixas sinalizadoras, com o objetivo de prevenir que os banhistas se apoiem na tela e como medida de segurança aos mesmos, já que podem ocorrer acidentes com os banhistas durante as atividades de recreação. O serviço foi executado e finalizado em 09/06/2024 e o resultado pode ser conferido no Relatório de Manutenção elaborado pela empresa contratada.

Indica-se, ainda neste período, os pagamentos da 3ª e 4ª parcelas dos serviços de consultoria referente à Regularização Fundiária (Área Temática 7), no valor de **R$ 400.000,00.**

4.1.3. Processos Administrativos

Durante o 10º Período Avaliatório foram gerados aproximadamente 350 processos administrativos. Aponta-se que, para cada processo de compras são gerados ao menos 10 (dez) documentos, tais como: e-mails, formulários, mapas de cotações, orçamentos dos fornecedores, autorização de fornecimento, nota fiscal, boleto e comprovantes de pagamentos. Cada documento precisa ser juntado para gerar um único arquivo de processo de compras (na extensão "pdf") e ser renomeado em ordem cronológica. Estima-se que para este Período Avaliatório tenham sido digitalizados mais de 3.500 (três mil e quinhentos) documentos.

4.1.4. Relatório Financeiro

Comunica-se, que neste período avaliatório, tivemos o Repasse referente à 8º e 9ª parcelas, totalizando o valor de R$ 3.243.231,00, creditada na conta do Termo de Parceria, em 10/06/2024.

Informa-se que o Saldo Extrato da Conta Corrente (C/C) da Tabela 1 – Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa ficou positivo em R$ 1,40, uma vez que o Instituto Ekos mantém praticamente todo o montante dos recursos disponíveis aplicados em produtos de renda fixa (CDB e Trust) com liquidez diária.

Considerando o saldo dos extratos de investimentos no valor de R$ 4.438.436,00 temos que na data de 28/06/2024 o saldo financeiro total na conta corrente do termo de parceria é de R$ 4.438.437,40.

Há que se observar, ainda na Tabela 1 – no quadro "Distribuição Gerencial dos Recursos", a existência de provisionamentos de pessoal no valor de R$ 575.560,71 e de recursos comprometidos da ordem de R$ 807.064,94. Assim, verifica-se que o saldo contábil remanescente é igual a R$ 3.055.811,75.

Cabe esclarecer, ainda, que o saldo da C/C aplicado no CDB-DI do Banco Itaú rendeu, neste Período Avaliatório, a quantia de R$ 47.413,59, valor este transferido integralmente, para a Conta de Reserva de Recurso do Termo de Parceria.

Os rendimentos da Conta de Reserva de Recurso, durante este Período Avaliatório (abril a junho), foram de R$ 8.823,61, os quais foram mantidos nesta conta.

O valor total de R$ 584,96 gasto no período na conta Reserva de Recurso, conforme indicado na Tabela 1 - no quadro "*Movimentação da Conta de Reserva de Recursos*", refere-se às tarifas e taxas bancárias incidentes e debitadas automaticamente pela instituição bancária.

Ao final do 10º Período Avaliatório o valor total acumulado na conta Reserva de Recurso é de R$ 381.400,38.

Tabela 1 – Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

Termo de Parceria nº 51/2021 celebrado entre o IEF e o Instituto Ekos Brasil

Relatório Financeiro 2024

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

Movimentação da Conta do Termo de Parceria

Movimentação Financeira do Período

T	Transporte de Saldo Financeiro Anterior	2.807.327,53
E	Total de Entradas de Recursos	4.481.723,10
S	Total de Saídas de Recursos	2.850.613,23
SF	**Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)**	**4.438.437,40**

Composição do Saldo Financeiro (SF)

	Saldo Extrato Conta Corrente	1,40
	Saldo Extrato Investimentos	4.438.436,00
	Saldo Fundo Fixo	-
SF	**Saldo Financeiro Existente (Somatório)**	**4.438.437,40**
	CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)	-

Distribuição Gerencial dos Recursos

PP	Provisionamentos de Pessoal	575.560,71
C	Recursos Comprometidos	807.064,94
SR	Saldo Remanescente (SF-PP-C)	3.055.811,75
	Saldo Financeiro (Somatório)	**4.438.437,40**

Movimentação da Conta de Reserva de Recursos

A	**Transporte de Saldo da Reserva de Recursos**	282.325,01
B	**Transferência para Reserva de Recursos**	83.323,89
C	**Rendimentos da Reserva de Recursos**	16.336,44
D	**Gastos da Reserva de Recursos**	584,96
	Saldo da Reserva de Recursos (A+B+C-D)	381.400,38

Termo de Parceria
Tranporte de Saldo Financeiro Anterior - Representa o montante de recursos do Termo de Parceria no último dia do ano anterior.
Provisionamentos de Pessoal - Valor provisionado para pagamento dos direitos dos trabalhadores como Décimo Terceiro e Férias Indenizadas.
Recursos comprometidos - Valores devidos a fornecedores que até o final do período não haviam sido quitados por terem vencimentos futuros.
Reserva de Recursos
Transporte de Saldo da Reserva de Recursos - Recursos existentes em conta no último dia do ano anterior..
Transferência para Reserva de Recursos - Rendimentos do período atual que foram movimentados da conta do Termo de Parceria para a Reserva de Recursos.
Rendimentos Financeiros da Reserva de Recursos - Os valores da própria reserva devem ser aplicados para ter rendimentos financeiros, os quais são demonstrados neste campo.
Gastos da Reserva de Recursos - Utilização da reserva de recursos conforme determina a legislação ou gastos da conta bancária.
Saldo da Reserva de Recursos - Saldo ao final do período da conta de reserva de recursos.

Esclarecemos que o valor dos gastos indicados em Comprometidos (gastos do próximo período), na Tabela 2, se referem aos valores considerados na 1ª Memória de Cálculo do Termo de Parceria e não refletem a realidade atual do projeto, uma vez que foram repactuados cronogramas e antecipados produtos, conforme discriminado no 3º TAS.

Tabela 2 – Demonstrativos dos Recursos Comprometidos ao Final do Período

Termo de Parceria nº 51/2021 celebrado entre o IEF e o Instituto Ekos Brasil

Relatório Financeiro 2024

Tabela 6 - Demonstrativo dos Recursos Comprometidos ao Final do Período

Nº	Mês de Comp.	Categoria	Subcategoria	Apropriação às Atividades	Valor
1	jun/24	Rendimentos de Aplicações Fin.	Rendimentos de Aplicações Fin.	N/A	25.869,91
2	jun/24	Gastos Gerais	Assessoria Contábil	Área Meio - Atividades e Gastos	279,50
3	jun/24	Gastos Gerais	Assessoria Contábil	Área Meio - Atividades e Gastos	1.995,00
4	jun/24	Gastos Gerais	Assessoria Contábil	Área Meio - Atividades e Gastos	1.934,33
5	jun/24	Gastos Gerais	Assessoria Contábil	Área Meio - Atividades e Gastos	189,56
6	jun/24	Gastos com Pessoal	Seguro de Vida	Coordenação Geral do Programa de Trabalho	200,87
7	jun/24	Gastos Gerais	Telefone Móvel	Área Meio - Atividades e Gastos	20,86
8	jun/24	Gastos Gerais	Telefone Móvel	Área Meio - Atividades e Gastos	119,97
9	jun/24	Gastos Gerais	Telefone Fixo	Área Meio - Atividades e Gastos	24,49
10	jun/24	Gastos Gerais	Telefone Fixo	Área Meio - Atividades e Gastos	24,49
11	jun/24	Gastos Gerais	Energia Elétrica	Área Meio - Atividades e Gastos	165,00
12	jun/24	Gastos Gerais	Serviços de Internet (Web Design, Hospedagem de Site, outros)	Área Meio - Atividades e Gastos	960,00
13	jun/24	Gastos Gerais	Serviços de Mão-de-obra Terceirizada	Área Meio - Atividades e Gastos	775,00
14	jun/24	Gastos Gerais	Serviços de Mão-de-obra Terceirizada	Área Meio - Atividades e Gastos	1.333,00
15	jun/24	Gastos Gerais	Internet	Área Meio - Atividades e Gastos	60,83
16	jun/24	Gastos Gerais	Aquisição e Suporte em Softwares	Área Meio - Atividades e Gastos	216,40
17	jun/24	Gastos Gerais	Assessoria Jurídica	Área Meio - Atividades e Gastos	5.000,00
18	jun/24	Gastos Gerais	Aluguel	Área Meio - Atividades e Gastos	2.550,00
19	jun/24	Gastos Gerais	Condomínio	Área Meio - Atividades e Gastos	953,14
20	jun/24	Gastos Gerais	IPTU	Área Meio - Atividades e Gastos	411,37
21	jun/24	Gastos Gerais	Auditoria Externa	Área Meio - Atividades e Gastos	425,04
22	jun/24	Gastos Gerais	Internet	Fornecer internet nas áreas estabelecidas pelo IEF	2.500,00
23	jun/24	Gastos Gerais	Despesas de Viagem - Passagem Aérea	Coordenação Geral do Programa de Trabalho	2.826,01
24	jun/24	Gastos Gerais	Serviços de Mão-de-obra Terceirizada	Área Meio - Atividades e Gastos	567,71
25	jun/24	Gastos Gerais	Outros Gastos Gerais	Portfólio de produtos de comunicação e marketing	10.845,00
26	jun/24	Gastos Gerais	Outros Gastos Gerais	Aquisição de materiais e insumos para a execução do objeto	345,00
27	jun/24	Gastos Gerais	Outros Gastos Gerais	Aquisição de materiais e insumos para a execução do objeto	27.906,44
28	jun/24	Gastos Gerais	Serviços de Mão-de-obra Terceirizada	Área Meio - Atividades e Gastos	1.333,00
29	jun/24	Gastos Gerais	Aquisição e Suporte em Softwares	Área Meio - Atividades e Gastos	216,40

Tabela 6 - Demonstrativo dos Recursos Comprometidos ao Final do Período

Nº	Mês de Comp.	Categoria	Subcategoria	Apropriação às Atividades	Valor
Soma:					**90.048,32**
Gastos do Próximo Período Cobertos pelo Repasse Anterior:					**717.016,62**
(C) Total de Recursos comprometidos no período:					**807.064,94**

Esta tabela representa todos os compromissos com fornecedores já assumidos pela OSCIP que não serão honrados no período em questão. São inseridos todos os comprometimentos com fornecedores em que o mês de competência está dentro do período, ou mesmo um anterior, mas cujo pagamento será realizado após o referido período. É o caso de contas de luz, água, telefone, entre outras, bem como os demais compromissos assumidos, independente se há contrato ou não. São inseridos também cheques emitidos pela Oscip e que ainda não foram compensados.
O campo Gastos do Próximo Período Cobertos pelo Repasse Anterior é referente ao total de gastos do primeiro mês do próximo período avaliatório, pois esse valor é adiantado a Oscip para que não se falte recursos no mês da Comissão de Avaliação.

4.2. Área Temática 1 – Operacionalização e Manutenção

4.2.1. Manutenções e atividades de apoio às ações de consolidação do PERD

Ao longo do período foram realizadas manutenções em diversas áreas e estruturas do PERD. As atividades são definidas durante as reuniões semanais de coordenação realizadas com a equipe do Termo de Parceria e IEF. No Anexo 1 encontram-se os

relatórios fotográficos dos meses de abril, maio e junho de 2024 das benfeitorias realizadas em diferentes áreas da unidade de conservação.

4.2.2. Percentual de manutenção dos aceiros

No começo do período foi elaborado um diagnóstico que forneceu uma análise detalhada das condições dos aceiros no Parque, especificamente os aceiros pertencentes ao território do município de Marliéria. O diagnóstico foi feito a partir de análises realizadas em campo e por levantamento aéreo por drone. Foram confeccionados mapas que apontaram o grau de vulnerabilidade de cada trecho, que cobrem um total de 29,14 km de aceiros.

A partir dessa análise, foi avaliado pela gestão do PERD que o trecho mínimo onde deve ser executada a manutenção era de 22,4km. Cabe destacar que para execução desses aceiros, bem como limpeza das estradas de acesso e pista do campo de pouso, foi necessária a parceria com a municipalidade de Marliéria, o que pode ser verificado no tópico 4.3.2.

4.3. Área Temática 2 – Fortalecimento da Gestão

4.3.1. Sistema de Gestão do PERD

Cabe sinalizar que, paralelamente à elaboração do Termo Aditivo, os trabalhos para desenvolvimento do produto *Sistema de Gestão do Parque Estadual do Rio Doce* seguiram durante o 10° PA, portanto, registra-se abaixo as atividades desenvolvidas pela Oscip durante os meses de abril, maio e junho de 2024.

Atendendo ao escopo do Sistema de Gestão, a Oscip participou e contribuiu ativamente com o preenchimento de instrumentos de entrega obrigatória pelo Parque Estadual do Rio Doce: Relatório do Fator de Qualidade do ICMS Ecológico (FQ ICMS Ecológico), Plano Integrado de Prevenção e Combate à Incêndios Florestais (PIPCIF), Sistema de Análise e Planejamento da Gestão (SAMGe). A OEP também contribuiu com a avaliação e finalização do Relatório Anual de Atividades do PERD e com a atualização dos dados do PERD no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC).

Entre os dias 1 e 12 de abril de 2024 foi realizada presencialmente a organização de toda documentação e preenchimento conjunto com a equipe de gestão do PERD do Relatório do FQ do ICMS Ecológico e do PIPCIF. No mesmo período, a Oscip contribuiu com o fechamento do Relatório Anual de Atividades do PERD e com o planejamento do seminário de preenchimento do SAMGe. A entrega do Relatório do Fator de Qualidade do ICMS Ecológico foi realizada no dia 15 de abril de 2024, atendendo ao prazo estabelecido pelo IEF. E a entrega do Plano Integrado de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais foi realizada no dia 03 de maio de 2024, atendendo ao prazo estabelecido pelo IEF.

No dia 02 de abril de 2024 a Oscip realizou uma reunião de trabalho com a Cenibra para conhecimento sobre o sistema de BI desenvolvido pela empresa para monitoramento de indicadores ambientais, assim como para apresentação e discussão do escopo previsto para desenvolvimento do sistema de gestão do PERD.

Entre os meses de abril e maio de 2024 a Oscip realizou o pré-preenchimento do SAMGe, inserindo no sistema ICMBio todo o levantamento, descrição e espacialização dos recursos e valores, tipos de uso e ações de manejo do PERD referentes ao ciclo de 2023. Tal levantamento foi realizado a partir de avaliação das atividades desenvolvidas e registradas pela gestão da UC em planilha de monitoramento de atividades, no diário de campo eletrônico, no painel de gestão e da avaliação do material metodológico do ICMBio.

Entre os dias 13 e 16 de maio de 2024 foi realizado o seminário interno presencial para preenchimento do SAMGe do PERD, ciclo de 2023. O seminário contou com a equipe técnica da Oscip e com a equipe de gestão da unidade de conservação. A realização do seminário proporcionou a avaliação e preenchimento conjunto do SAMGe do PERD referente ao ano de 2023, conforme demandado pela metodologia ICMBio. Ainda durante o seminário foi realizada uma reunião remota com a equipe do ICMBio para avaliação conjunta do preenchimento realizado pela equipe da UC. A entrega do SAMGe

do PERD, ciclo 2023, foi realizada no dia 16 de maio de 2024, atendendo ao prazo estabelecido pelo ICMBio.

Ainda no mesmo período de maio, a Oscip apoiou a equipe de gestão do PERD na atualização dos dados do Parque no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação do ICMBio.

A partir da finalização do preenchimento dos instrumentos de gestão do PERD, relatados acima, a Oscip procedeu com a consolidação de informações e avaliações obtidas por meio das reuniões realizadas com instituições externas: equipe do ICMBio responsável pela gestão do SAMGe, em 26 de fevereiro de 2024; equipe da Parquetur, empresa concessionária que administra as atividades de uso público de Unidades de Conservação como o Parque Estadual de Ibitipoca (MG) e o Caminhos do Mar (Parque Estadual da Serra do Mar – SP), em 20 de marco de 2024; e equipe de meio ambiente e BI da empresa Cenibra, em 02 de abril de 2024. Tais reuniões foram realizadas para levantamento de ferramentas e sistemas de gestão utilizados pelas instituições, visando a construção do Diagnóstico Externo para o Sistema de Gestão. A primeira versão do Diagnóstico Externo foi entregue à OEP no dia 20 de junho de 2024. A Oscip recebeu a devolutiva da OEP sobre o produto no dia 28 de junho de 2024 e realizará as adequações necessárias e procedentes, com previsão de aprovação do Diagnóstico Externo até o dia 31 de julho de 2024.

Por fim, cabe registrar que durante o mês de junho a Oscip deu início ao processo de definição dos indicadores que deverão compor o sistema de gestão do PERD, por meio do planejamento, organização e condução de ciclo de reuniões com as equipes do IEF (Gestão do PERD e GCMUC) para avaliação dos parâmetros que o Parque deve apresentar anualmente por meio de diferentes instrumentos de gestão. A primeira reunião sobre este tema foi realizada em 19 de junho de 2024 e as demais serão conduzidas ao longo do mês de julho de 2024.

4.3.2. Número Acumulado de Parcerias para alcance dos objetivos do PERD

Ao longo do 10º Período Avaliatório foi dada continuidade a articulação com instituições que podem trazer ganhos ao PERD e ampliar a possibilidade de consolidação do Parque por meio de parcerias.

A primeira delas foi o Shopping Vale do Aço (SVA) que estabeleceu parceria com a Oscip com o intuito de dar visibilidade o Parque. A parceria proporcionou o uso de uma das lojas do Shopping para a exposição de comemoração dos 80 anos do PERD que tem o foco nos Recursos e Valores Fundamentais da Unidade de Conservação. Além da exposição, a parceria possibilitará outras ações de visibilidade em conjunto com a instituição até dezembro de 2025.

A segunda parceria firmada foi com a municipalidade de Marliéria. O intuito da parceria entre o município e a Oscip foi a manutenção dos aceiros do PERD localizados em Marliéria. A parceria foi assinada em 04 de junho de 2024 e o início da manutenção dos aceiros será em julho de 2024. Ressalta-se que essa parceria proporcionou uma economia dos recursos financeiros do Termo de Parceria, aproximadamente R$ 300.000,00.

A terceira parceria foi com o programa de pós-graduação Interdisciplinar em Gestão Integrada do Território da Universidade Vale do Rio Doce – GIT/Univale em 26 de junho de 2024. Seu objeto de parceria são dois produtos de comunicação: E-book e Documentário, os quais a equipe do TP apoiará na diagramação do primeiro e fornecimento de material para o segundo. Destaca-se que esses dois produtos de comunicação não estavam previstos no portfólio de comunicação e serão ampliadores do alcance de informações do Parque aos seus públicos-alvo, em especial o entorno.

Por fim, é importante ressaltar que o presente indicador que teve seu escopo alterado pelo Termo Aditivo, será mensurado ao final do 12º Período Avaliatório e a Oscip terá 4 parcerias acumuladas. Além das três parcerias aqui apresentadas, também há a parceria com o Centro Universitário Unileste, desse modo, o indicador foi cumprido com seis meses de antecedência de sua mensuração.

4.4. Área Temática 4 – Fortalecimento da Proteção do PERD

No mês de junho de 2024 a Oscip iniciou as tratativas com a empresa Cenibra para estabelecimento de possível parceria para monitoramento de focos de incêndio no Parque Estadual do Rio Doce, atendendo ao escopo do produto *Implantar Sistema de Videovigilância*.

Em 12 de junho de 2024 foi realizada uma reunião da OSCIP com o Diretor de Segurança Corporativa da Cenibra, que tratou de eventual parceria para a utilização do monitoramento realizado pela empresa sobre suas áreas para detecção de focos de incêndio floresta na área do PERD. Essa reunião decorreu como continuidade à visita do gerente do PERD e do Supervisor do TP à empresa, que se deu anteriormente. Na oportunidade foi indicado que seria importante realizar uma conversa com o especialista em geoprocessamento da Cenibra para obter mais detalhes sobre o funcionamento de seu sistema de monitoramento, suas potencialidades e limitações. No dia 28 de junho de 2024 foi realizada uma reunião entre Oscip e o especialista em geoprocessamento da Cenibra para a compreensão mais detalhada sobre o funcionamento do sistema de monitoramento de incêndios florestais da empresa e para discussão inicial sobre as possibilidades de parceria a ser firmada entre as instituições. A Oscip dará continuidade às tratativas e encaminhamentos necessários junto à empresa e à gestão do Parque para estabelecimento de futura parceria.

4.5. Área Temática 6 – Fortalecimento da Comunicação

4.5.1. Portfólio Produtos de Comunicação

Em 01 de abril de 2024, após aprovação do Plano de Comunicação e *Marketing* do PERD, foi iniciada a elaboração do Portfólio de Comunicação do PERD, segundo produto da Área Temática 6.

Também neste dia o novo Analista de Comunicação, que possui experiência em design gráfico e somará a elaboração das peças gráficas que compõe o portfólio iniciou seus trabalhos. Reitera-se que o Termo Aditivo alterou a data de entrega dos produtos do portfólio de comunicação para o 15º Período Avaliatório, pois compreendeu-se como mais proveitoso produzir essas peças ao longo do Termo de Parceria por meio de equipe

contratada, ao invés de contratar uma empresa de comunicação e produzi-las todas de uma única vez. Até o momento, alguns produtos do portfólio de comunicação já foram iniciados ou concluídos, conforme pode ser conferido no quadro 2.

Quadro 2 – Produtos do Portfólio de Comunicação Concluídos e Iniciados

Produtos Concluídos	**Produtos Iniciados**
Logomarca com redesign parcial e versão monocromática.	Melhoria no layout da apresentação institucional e promocional PPT do PERD, incluindo conteúdo adequado a escolaridade, idade etc.
Vídeos e Mini Vídeos promocionais[1] - Vídeo sobre viveiro.	Cartilha do Visitante, com informações para pescadores e observadores de vida silvestre, considerando o perfil do visitante e o perfil desejado a atrair para melhoria qualitativa da visitação.
Material promocional[2] - Adesivos; - Caneca; - Caneta; - Ecobag; - Camiseta.	Layout do boletim informativo e layout do compilado dos boletins para formar uma revista/informe anual.
Layout da adesivagem da Van do PERD e sua aplicação.	
Desenvolvimento de material relacionado à comemoração de 80 anos do PERD: - Exposição Recursos e Valores Fundamentais; - Diplomas e envelopes aos homenageados; - Cartaz 80 anos; - Cartaz Romaria. - Projeto Exposição 80 anos para aeroporto de Confins; - Painel 80 anos para sessão solene de 14 de julho.	

Reitera-se que há um calendário de produção desses produtos acordado no plano de ação do Plano de Comunicação e *Marketing,* o qual poderá ser ajustado, à medida que seja identificada a necessidade, desde que respeitada a data final de entrega dos produtos (15º Período Avaliatório). Os produtos do portfólio que foram finalizados podem ser consultados no Anexo 2.

[1] Importante destacar que os vídeos e mini vídeos acontecerão ao longo do Termo de Parceria.
[2] Assim como os vídeos, outros materiais promocionais poderão ser feitos ao longo do Termo de Parceria.

4.5.2. Número de Ações de Visibilidade

Sobre o Instagram, houve a publicação de 26 postagens, atentando-se a uma reorganização da marca, deixando-a mais coerente ao seu redesign e às mensagens-chave aos públicos-alvo concebidos como prioritários pelo Plano de Comunicação e *Marketing*. Nesse trimestre, o Instagram do Parque passou de 17,2 mil seguidores para 18,5 mil, um aumento de **1,3mil** seguidores em três meses.

A Exposição dos 80 anos do PERD, na qual o parque apresenta, além de suas belezas fotografadas, seus recursos e valores fundamentais a sociedade, foi iniciada em 13 de maio de 2024 no Shopping Vale do Aço e concluirá o período de exposição em 31 de julho de 2024. Essa mesma exposição foi adaptada como estande dentro da EXPOINOX, evento anual do município de Timóteo, nos dias 13, 14 e 15 de junho. Ressalta-se que inicialmente a exposição no Shopping seria finda em 13 de junho de 2024, no entanto, devido ao sucesso de público, foi solicitado pelo Shopping que o prazo fosse estendido até 31 de julho.

Como contrapartida ao espaço cedido pelo Shopping, foi realizada uma palestra no hall da exposição, abordando os 80 anos de história do Parque Estadual do Rio Doce. Esta palestra foi direcionada ao público em geral presente no Shopping e proporcionou uma oportunidade única para compartilhar a rica trajetória do parque, suas conquistas na conservação ambiental e seu papel fundamental na proteção da biodiversidade local.

A exposição também foi comunicada à imprensa, proporcionando cinco matérias sobre a atividade. Também foi feito um release com informações sobre o PERD, publicado pela Fundação Renova. A compilação das matérias geradas a partir dos releases podem ser consultadas no Anexo 3, o quadro abaixo apresenta-se a sistematização com os links para as publicações.

Quadro 3 – Repercussão de releases disparados à imprensa

Data	Release disparado à imprensa	Matérias dos veículos que circularam o release
13/04/2024	Exposição de 80 Anos do PERD	• Agência Minas • De Fato • Portal Cidade • Mais VIP • Caminhos Gerais
24/06/2024	Em sintonia com o Parque - Fauna	• Boletim Vozes do Território - Renova

Além disso, o release disparado à imprensa provocou sobre a exposição gerou uma matéria regional no jornal diário MG Inter TV 1ª edição, veículo de comunicação filiado à rede Globo em 20 de maio, quando o gerente do Parque foi entrevistado e explicou à população sobre o Parque e a exposição:

"Parque Estadual Rio Doce celebra aniversário com exposição no shopping de Ipatinga" Link: https://globoplay.globo.com/v/12607402/

Figura 3. Matéria para filiada da TV Globo.

Durante todo este período foi dado apoio a ASCOM (Assessoria de Comunicação) do IEF, como também diversos a jornalistas locais com informações e acompanhamento de filmagens e entrevistas no parque.

4.6. Área Temática 7 – Regularização Fundiária

Conforme relatado no Relatório de Resultados do 9° Período Avaliatório, em 20 de março foi entregue ao IEF uma planta preliminar de situação do Parque, com sobreposição da poligonal do Parque reconhecida em campo, com a poligonal do Decreto nº 417 de 2015, a poligonal da Matrícula 6.897 do IEF e a planta de reconhecimento de campo com a identificação dos confinantes.

Em continuidade aos trabalhos, em 02 de abril de 2024 foi realizada uma reunião para discussão inicial da poligonal do Parque junto com as equipes da Oscip, Espaço Tecnologia, IEF GCMUC e IEF GCARF. A reunião foi conduzida a partir da apresentação da poligonal de reconhecimento de campo, por trechos, discussão e esclarecimentos de dúvidas.

Em 29 de maio de 2024 foi realizada nova reunião com as equipes da Oscip, Espaço Tecnologia, IEF GCMUC e IEF GCARF. A reunião teve como objetivo principal a apresentação e discussão da proposta de poligonal refinada do Parque Estadual do Rio Doce elaborada por meio dos levantamentos de campo, análise documental e demais trabalhos técnicos desenvolvidos pela Espaço Tecnologia e o Instituto Ekos.

Registra-se que a construção da poligonal refinada foi realizada a partir de análises técnicas de campo e tendo o Decreto 417/2015 como referência norteadora, já que a poligonal da Matrícula 6.897 do IEF possui muitas discrepâncias técnicas. O trabalho de campo considerou os limites do PERD reconhecidos por funcionários indicados pela gestão do Parque, tendo como premissa que o limite do Parque segue os aceiros e cercas materializados em campo. Durante os trabalhos de campo todos os confinantes foram receptivos e não expressaram nenhum conflito com os limites do Parque, materializados nos aceiros e cercas existentes.

Durante os meses de abril, maio e junho as equipes da Espaço Tecnologia e da Oscip conduziram a produção do produto Relatório Técnico com levantamento das poligonais do Decreto de 2015, da Matrícula 6.897 do IEF e do reconhecimento de campo; descrição dos trabalhos realizados, metodologia executiva, análise documental, fotos, indicação dos confrontantes com o parque e apresentação da proposta da poligonal do PERD. O Relatório Técnico teve sua primeira versão entregue ao IEF no dia 31 de maio de 2024, conforme prazo acordado entre as instituições parceiras.

Após a entrega do Relatório Técnico foi realizada nova reunião com as equipes da Oscip, Espaço Tecnologia, IEF GCMUC e IEF GCARF no dia 11 de junho de 2024. A reunião teve como objetivo principal discutir o Relatório Técnico com proposta de poligonal refinada do Parque Estadual do Rio Doce, sendo que o Relatório Técnico é uma entrega subsidiária para os produtos da Área Temática 7 Regularização Fundiária do PERD "Proposta de Refinamento dos Limites do PERD" e "Regularização da Matrícula nº R.1-6.897 em nome do IEF". Durante a reunião as equipes IEF apresentaram questionamentos e pontos para discussão a partir de análise expedita realizada sobre o documento entregue. O Relatório Técnico passará por revisão após recebimento de devolutiva das equipes GCMUC e GCARF e deverá ser aprovado até 30 de agosto de 2024, conforme cronograma acordado entre as parceiras.

Entre os dias 26 e 28 de junho de 2024 a equipe da Oscip conduziu uma auditoria de dados na sede da empresa Espaço Tecnologia. Foram auditados os equipamentos e materiais de informática; as formas de armazenamento de dados da empresa; os contratos para armazenamento de dados e de consultoria de tecnologia da informação; o armazenamento de dados específicos do projeto; e os materiais e equipamentos de campo. Durante o mesmo período foram realizadas reuniões de trabalho presenciais com a equipe da empresa, para discussão e encaminhamentos sobre as principais áreas alvo para regularização fundiária do PERD; para elaboração de nota técnica com análise jurídica e técnica sobre o Decreto 417/2015 e a Matrícula 6.897 do IEF. A partir de aprovação do IEF, foram realizados contatos formais com as instituições COPASA e ArcelorMittal (confrontantes ao norte e ao sul do Parque, respectivamente), para esclarecimentos necessários sobre o reconhecimento de limites destas com a unidade

de conservação. Durante visita à sede da Espaço, a Oscip pôde ainda conhecer uma demarcação de limite finalizada conduzida pela empresa em Terra Indígena, seguindo padrões estabelecidos pela FUNAI, considerando que os mesmos padrões, com as devidas adaptações necessárias, serão utilizados na materialização de limites do Parque Estadual do Rio Doce. Será produzido um relatório com registro de toda a auditoria realizada pela Oscip, com os devidos registros e recomendações para continuidade dos trabalhos.

Registra-se ainda que, durante o período avaliatório a empresa Espaço Tecnologia finalizou a implantação dos 19 marcos de 2° ordem no lado oeste do perímetro da unidade de conservação e iniciou a obtenção das imagens georreferenciadas do lado oeste do PERD por meio de drone, conforme previsto no plano de trabalho.

Informa-se, por fim, que durante o período foram realizadas reuniões regulares de atualização e discussão dos trabalhos entre a consultoria externa Espaço Tecnologia e a equipe da Oscip.

4.7. Demais ações de consolidação desenvolvidas

4.7.1. Viveiro

Conforme será observado no próximo Relatório de Resultados, o viveiro, a partir do Termo Aditivo, tornou-se um dos produtos do Termo de Parceria e tem em seu escopo a sua reorganização e ampliação da diversidade de espécies.

Nesse trimestre foram feitas algumas atividades inerentes a esse novo produto do TP, que será avaliado no 15º Período Avaliatório. Dentre elas, destaca-se a atualização do diagnóstico do viveiro, que embasou o escopo do novo produto. Somado a isso, as ações de melhoria do viveiro foram organizadas em um cronograma de ação, o qual possui reuniões técnicas periódicas entre Oscip e OEP para acompanhamento da evolução do produto.

Além do trabalho de planejamento e organização, houve o Início do mapeamento das matrizes florestais destinadas a coletas de frutos e sementes. Foram percorridos 80 km,

distribuídos em caminhos, estradas, trilhas, com a finalidade de levantar os indivíduos arbóreos com potencialidade de fornecer sementes de qualidade. Utilizou-se também a embarcação, para a avaliação minuciosa de uma área na margem do lago Dom Helvécio, com aproximadamente 150 hectares.

O Biólogo Sênior, responsável pelo produto do viveiro, participou em 26 de junho da oficina sobre o Programa de Regularização Ambiental PRA-Sustentável em Caratinga-MG, após convite do IEF. A oficina teve como premissa orientar os formadores de opinião e entidades ligadas aos produtores rurais sobre a importância desses produtores em regularizarem o Cadastro Ambiental Rural (CAR) de suas respectivas propriedades, contando com o apoio dos viveiros do IEF no fornecimento de mudas.

Outro aspecto importante do presente produto, e que se trata de um trabalho contínuo, é a organização do espaço físico do viveiro. Durante o período que compreende esse relatório, atividades como limpeza de fitocelas; roçada da área interna do viveiro; preparação de terra vegetal; enchimento de fitocelas com a terra vegetal preparada, manutenção da horta e limpeza da câmara fria, são atividades rotineiras dos funcionários que trabalham na unidade. Todas essas atividades são coordenadas e estipuladas pelo Biólogo Sênior do viveiro de mudas. Abaixo o quadro 4, resumindo essas atividades operacionais.

Quadro 4 – Atividades de manutenção do viveiro – abril, maio e junho de 2024.

Atividade	**Local**
Manutenção de mudas	Viveiro
Controle do estoque de insumos	Viveiro
Preparo do material terroso para o enchimento de sacolas	Viveiro
Capina de áreas adjuntas das estruturas	Viveiro
Roçada de grama	Viveiro
Retirada do material roçado	Viveiro / Casas funcionais / Centro de Pesquisas / Alojamento PELD
Operação na distribuição de água por meio de bombas e caixas d'água	Viveiro / Casas funcionais / Centro de Pesquisas / Alojamento PELD / Administração / casa OSCIP / Centro de Manutenção

4.7.2. Herbário do PERD

Durante o período que compreende esse relatório, a coleção botânica passou por atualizações de nomenclatura em 6 espécies, onde um especialista da família *Bignoniaceae* esteve trabalhando junto à curadoria na atividade de identificação e atualização dos indivíduos vegetais tombados.

Houve troca de e-mails com o ponto focal do INCT (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia), que trouxe correções pontuais sobre erro na grafia de duas espécies tombadas no JABOT e indexadas na plataforma CRIA. Apontamentos esses conferidos pelo curador do Herbário e que foram corrigidos. Além disso, houve a coleta de três orçamentos solicitados pelo INCT para a possível aquisição de equipamento fotográfico via edital.

Foram levantados os melhores equipamentos sugeridos pelo edital e que cabiam no orçamento de R$7.000,00. Sendo eles: Uma câmera fotográfica, um tripé e um cabo micro USB. O orçamento foi enviado dentro do prazo e aguarda-se a autorização para a aquisição, os quais serão pagos pelo próprio INCT.

4.7.3. Demais atividades de apoio à Gestão do PERD

Abaixo estão ações de apoio que os membros da equipe do Termo de Parceria, em especial a equipe sediada no PERD, apoiou à gestão do Parque ao longo do 10º Período Avaliatório:

- *Predação por carnívoros no entorno do PERD*: O monitoramento é realizado semanalmente na propriedade próxima ao PERD onde recentemente aconteceu o episódio. As segundas e sexta feiras são os dias de conferência das imagens realizadas pela câmera Trap.
- *Inventário de placas:* Após levantamento fotográfico e georreferenciado das placas dispostas na UC, foi criada uma planilha, onde dados como: Localização, finalidade, tipo de material e a própria fotografia da placa, foram inseridos e disponibilizados para a gestão do PERD, bem como a equipe do TP envolvida no Fator de Qualidade.

- *Inventário florestal das árvores que necessitam de supressão:* visto que houve uma solicitação da gestão do PERD para o apoio na elaboração desse inventário, que foi encaminhado ao Corpo de Bombeiros Militar do estado de Minas Gerais. Foram inventariados 18 indivíduos que apresentavam risco de queda, tanto em estruturas físicas, como na estrada principal de acesso à península.
- *Apoio à pesquisa:* Foi feito acompanhamento da pesquisa sobre o mosquito *Aedes albopictus* junto ao pesquisador responsável. O mosquito em questão é uma espécie invasora e tem potencial de transmitir arboviroses. O material coletado pelo pesquisador será analisado pela Fiocruz, com intuito de identificar o DNA de possíveis agentes patógenos. Além disso, a equipe do TP esteve à disposição dos pesquisadores que frequentam o PERD, retirando eventuais dúvidas que possuem, como locais possíveis para realizarem suas coletas, ou questões importantes sobre o território em que o PERD está inserido. Também foi compartilhado com os pesquisadores um formulário para levantamento de informações de onde as pesquisas acontecem, essas informações foram úteis para o preenchimento do SAMGe que aconteceu em maio.
- *Seminário Território e Conservação - GIT/Univale*: A equipe do TP apoiou a Univale na organização do evento "Território e Conservação". Forneceu informações importantes aos palestrantes, como a quantidade de pesquisas produzidas no Parque, fruto da organização da biblioteca do PERD. Além disso, articulou o diálogo entre a universidade e o IEF, permitindo que o evento ocorresse no Parque entre os dias 1 e 3 de julho de 2024 e fosse uma das ações de comemoração dos 80 anos do Parque.
- *Curso de Pilotagem de Drones:* Foi estabelecido um diálogo com o SENAR para que a instituição ofereça um curso de pilotagem de drones para a OEP e a Oscip. Essa necessidade foi identificada pela equipe local do TP e pela gestão do Parque e tem como objetivo capacitar funcionários do IEF e do Instituto Ekos na operação dessa ferramenta, que se tornou essencial para a proteção do PERD. Além disso, a ferramenta possibilitará a captura de imagens da Unidade de Conservação, que poderão ser úteis para sua comunicação. O curso acontecerá entre os dias 29 de julho e 3 de agosto de 2024.

- *Encontro de Gerentes 2024 (IEF):* Foi realizada pela Analista Técnica do Termo de Parceria uma apresentação sobre o Manejo de Espécies Exóticas e Gestão da Pesquisa no PERD.
- *Georreferenciamento:* foi demandado pela gestão do parque foram confeccionados mapas sobre a localização da ETE COPASA, para verificar a existência de uma eventual sobreposição da área ocupada pela empresa com os limites do PERD, para composição de ofício.
- *Diário de Campo Eletrônico:* Foram produzidos mapas com os pontos das principais atividades realizadas pelos colaboradores coletadas pelo Diário de Campo Eletrônico, para divulgação interna entre a equipe.
- *Educação ambiental*: Dentre as atividades realizadas estão o apoio às atividades de educação ambiental do projeto "Bicho Livre é legal" realizado no PERD, na península e ponte perdida. Apresentação do projeto Tem Bicho no Parque sobre os peixes nativos do Parque com as turmas do 5º e 6º ano das seguintes escolas: Escola Estadual D. Jacy Francisca (Baixa Verde - Dionísio), Escola Municipal José Pedro da Silva (Cava Grande - Marliéria), Escola Municipal Padre João Borges Quintão (Marliéria - Sede), Escola Estadual João Paulo II (Revés do Belém – Bom Jesus do Galho) e Escola Municipal Vereador Joao Gonzaga Dos Reis (Pingo d'agua).

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto ao INSTITUTO EKOS BRASIL e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes do INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 10 de julho de 2024.

ISABEL CRISTINA SANDRE SANCINI:00841360812

Assinado de forma digital por ISABEL CRISTINA SANDRE SANCINI:00841360812
Dados: 2024.07.10 12:32:20 -03'00'

Isabel Cristina Sandre Sancini

Diretora Administrativo-Financeiro do Instituto Ekos Brasil

Anexo 1 – Relatório Fotográfico das manutenções feitas no PERD entre abril e junho de 2024.

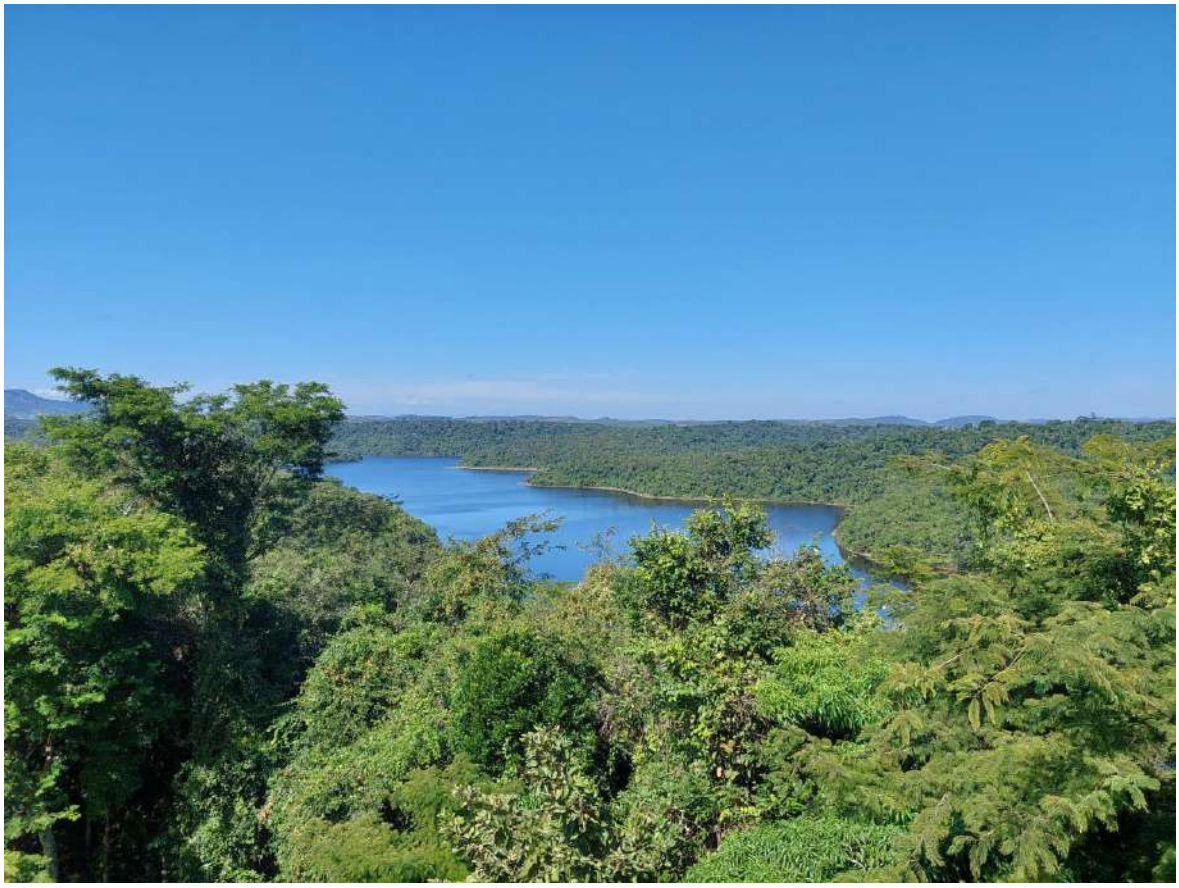
EKOS BRASIL

RELATÓRIO TÉCNICO

EKOS BRASIL

Relatório das manutenções em andamentos e finalizadas – abril, maio e junho de 2024 - Termo de Parceria 51/2021

Junho, 2024



EKOS BRASIL

SUMÁRIO

1. Apresentação 5
2. Registro fotográfico 6
   2.1. Península 6
      2.1.1. Sala de reunião florestal 6
      2.1.2. Capela 8
      2.1.3. Região do Viveiro 9
      2.1.4. Área de Camping 13
      2.1.5. Portaria 14
      2.1.6. Centro de Treinamento 15
      2.1.7. Estrada da Península 15
   2.2. Salão Dourado 16
   2.3. Ponte Perdida 17
3. Considerações finais 18

EQUIPE RESPONSÁVEL

Equipe Ekos Brasil

Maria Cecília Wey de Brito	Gerente Geral do Contrato
Ulysses Mourão	Gerente de Planejamento e Estratégia
Lucas Milani Rodrigues	Coordenador de Área Temática
Marina Aponte Sampaio Tiengo	Coordenadora de Área Temática
Priscilla Borim	Coordenadora Administrativa
Carla Patrícia de Souza	Analista Técnica
Katia Rosa dos Santos	Analista Administrativa
Lucas Leal Ribeiro	Analista de Comunicação
Vitor Baptista de Oliveira	Biólogo Sênior
João Batista de Morais	Supervisor Operacional
Alexandre Wagner Almeida e Silva	Encarregado de Serviço de Parque
Sara Conceição	Assistente Administrativa
Natalia Fernanda Martinha de Lima	Assistente Administrativa

1. APRESENTAÇÃO

O Termo de Parceria estabelecido entre o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e Instituto Ekos tem como uma das suas frentes de ação a Área Temática 1 (AT1) – Operacionalização e Manutenção. A AT1 prevê a manutenção de estruturas e espaços de uso do Parque.

O presente relatório traz o registro fotográfico das ações, que foram realizadas entre 01 de abril de 2024 a 28 de junho de 2024. Participaram destas atividades os funcionários do Instituto Ekos Brasil, os colaboradores da MGS (Minas Gerais Administração e Serviços S. A.) e do IEF. A organização das ações foi protagonizada pelo supervisor operacional do Instituto Ekos, João Batista de Morais e Alexandre Wagner Almeida e Silva, encarregado de serviço de parque, responsáveis por liderar as equipes.

2. REGISTRO FOTOGRÁFICO

2.1. Península

A região da península, área de maior visitação e onde majoritariamente encontram-se as estruturas do Parque. Foi a região que teve o maior número de ações de manutenção e operacionalização. Abaixo as imagens que ilustram o trabalho.

2.1.1. Sala de reunião florestal

Figura 1. Fachada do lado direito da sala, reparos nos rebocos estourados com cimento, cal, areia e finalização com três demãos de tinta.

Figura 2. Manutenção no telhado do corredor de acesso à Sala Florestal com retirada de vazamentos. Pintura do telhado com três demãos de tinta de esmalte sintético.

Figura 3. Concluída pintura da fachada principal e lado esquerdo.

Figura 4. Recuperação do revestimento com argamassa AC2 e finalização com três demão de tinta.

2.1.2. Capela

Figura 5. Desobstrução de toda rede de esgoto do banheiro próximo a Capela. Local se encontrava tomado de raízes de vegetações em suas proximidades.

Figura 6. Manutenção em caixa de passagem próxima a Capela. Confecção de nova caixa com concreto armado com tampa de vedação.

Figura 7. Concluída manutenção mista na área da capela, como reforma da escada, fixação de corrimão e instalação de novos bancos.

2.1.3. Região do Viveiro

Figura 8. Setor de beneficiamento de sementes. Manutenção das estruturas.

Figura 9. Fixação de revestimento na câmara fria com argamassa AC2 com manutenção em todos os rejuntes.

Figura 10. Finalizados reparos em todo revestimento das paredes com argamassa AC2 e pinturas com três demão de tinta em paredes, janelas e portas nas áreas internas e externas da estrutura da sala de beneficiamento de sementes.

Figura 11. Pintura finalizada com três de mão de tinta (esmalte sintético) na estrutura metálica do telhado da sala de beneficiamento de sementes.

Figura 12. Retirada de vegetações entorno caixa d'água principal da Vila Administrativa e Viveiro.

Figura 13. Instalação de clorado nas caixas d'água da península.

Figura 14. Revitalização em toda área externa da Sala redonda (próxima ao Herbário), reparos com argamassa AC2 nos revestimentos onde se fez necessário. Posteriormente, aplicamos três demãos de tinta.

Figura 15. Manutenção na estrutura do telhado com substituição de telhas quebradas, que ocasionavam vazamentos em período chuvoso (Sala Redonda próxima herbário).

2.1.4. Área de Camping

Figura 16. Manutenção na praça de resíduos e organização em tambores de coletas na área de camping.

Figura 17. Retirada de vegetação das margens da via de acesso da área de camping.

2.1.5. Portaria

Figura 18. Manutenção em toda parte elétrica e substituição do forro na estrutura da portaria principal da UC.

2.1.6. Centro de Treinamento

Figura 19. Fixação de forro de madeira de angelim pedra com aplicação de três demãos de verniz sala de reunião principal do centro de treinamento.

2.1.7. Estrada da Península

Figura 20. Retirada de árvores mortas que colocavam em risco a fiação de alta tensão da via de acesso à lagoa Dom Helvécio.

2.2. Salão Dourado

Figura 21. Finalizada escavação, preenchimento em blocos 0/15 e conclusão com concreto armado. Primeiro piso da portaria Salão Dourado.

Figura 22. Em andamento alvenaria da portaria do Salão Dourado.

2.3. Ponte Perdida

Figura 23. Manutenção em bomba do posto de abastecimento da caixa d'água da Ponte Perdida.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme relatado, as atividades desse trimestre aconteceram em diferentes pontos do Parque. Destaca-se que há uma diversidade de tipos de manutenção, as quais foram coordenadas pelo Instituto Ekos Brasil, na figura do supervisor operacional contratado.

As demandas e prioridades de manutenção foram definidas juntamente com a gestão do Parque ao longo dos meses, diálogo essencial ao cumprimento dos trabalhos.

Anexo 2 – Portfólio dos Produtos de Comunicação aprovados pelo IEF (abril a junho de 2024).

Logomarca com redesign parcial e versão monocromática

Vídeos e Mini Vídeos promocionais

Material promocional

Adesivação da Van e Aplicação

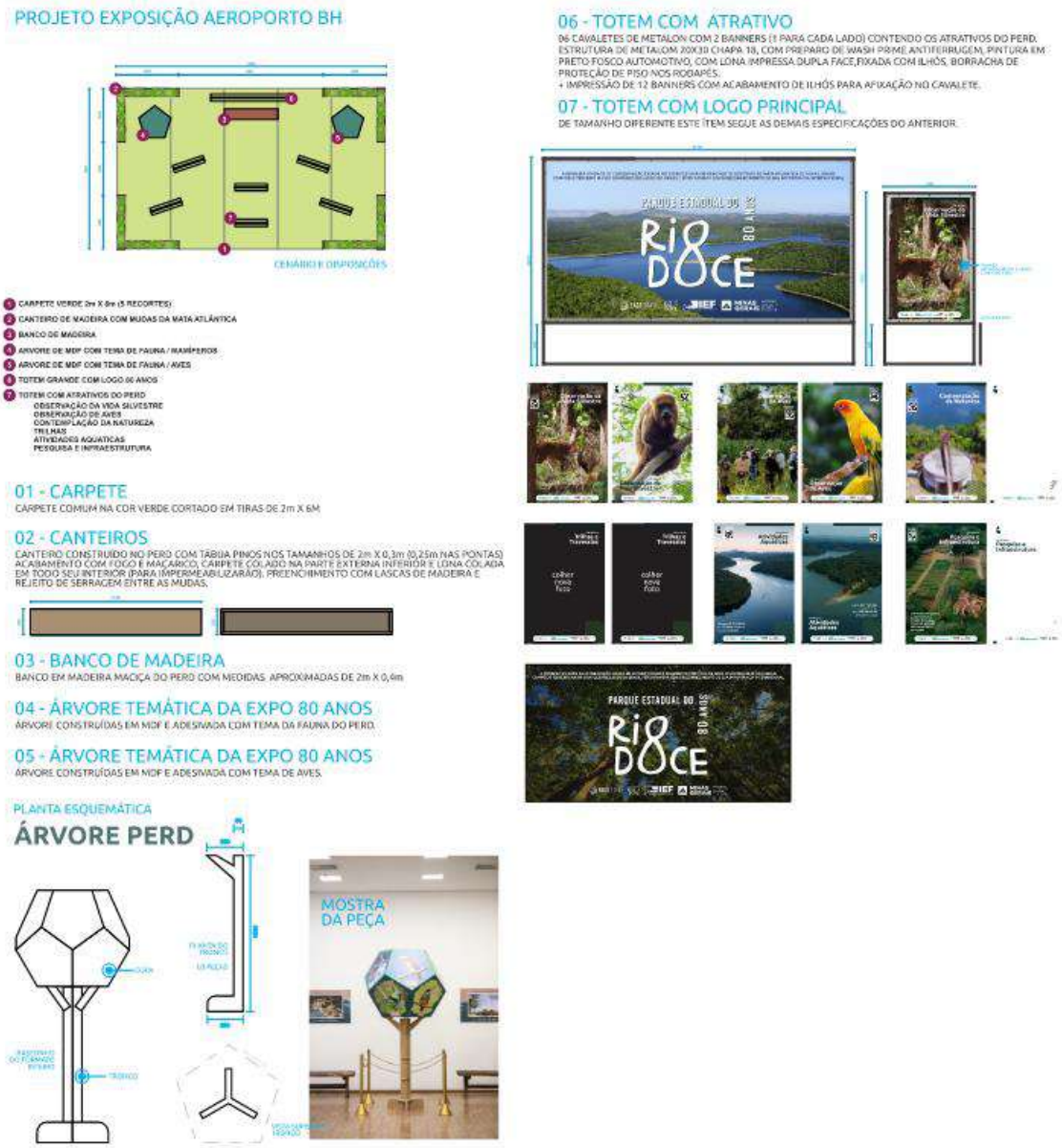
Exposição Recursos e Valores Fundamentais PERD

Diplomas e Envelopes Homenagem 80 anos

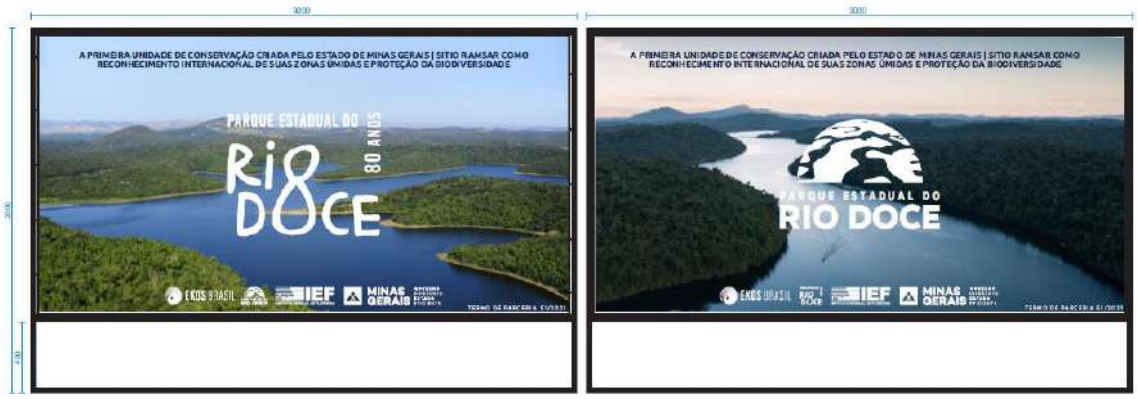
Cartaz 80 Anos programação

Cartaz Romaria Ecológica

Projeto Exposição Confins – BH



Painel PERD 80 Anos



Anexo 3 – Clipping das notícias geradas a partir dos releases (abril a junho de 2024).

Busque por notícias, temas...

QUA 15 MAIO 2024 | 19:15 | ATUALIZADO EM QUA 15 MAIO 2024 19:19

Parque Estadual do Rio Doce inaugura exposição de fotografias em comemoração aos 80 anos

Mostra com 23 fotografias retrata toda a biodiversidade e beleza da Unidade de Conservação

Para celebrar os 80 anos de criação do Parque Estadual do Rio Doce (Perd), foi inaugurada uma exposição autoguiada, com 23 fotografias emblemáticas do parque, que destacam a biodiversidade, os recursos naturais, a infraestrutura e os valores fundamentais que orientam a unidade de conservação mineira. A mostra está disponível, de 13/5 a 13/6, no Shopping Vale do Aço, em Ipatinga.

A exposição, com entrada gratuita, é realizada por meio de Termo de Parceria celebrado entre o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e Instituto Ekos Brasil, e conta também com o apoio do Shopping Vale do Aço.

“A ideia da exposição surgiu como forma de apresentar à população quais são os seus recursos e valores fundamentais, ou seja, os motivos que tornam o Parque um lugar único e que deve ser conhecido. Além disso, em 2024, o Parque comemora 80 anos, portanto, convidamos a sociedade a conhecê-lo e a se orgulhar do maior remanescente de Mata

do Rio Doce junto à sociedade. “Desvelar os encantos da natureza que pulsa no Perd é a tônica da exposição no Shopping Vale do Aço. Nosso Parque é fonte de riquíssima de biodiversidade, o que revela à comunidade que o Vale é muito além do Aço e também tem por vocação a proteção do maior fragmento contínuo de Mata Atlântica de Minas Gerais. É momento do Vale do Aço resignificar sua relação com o Parque e sua valorização perpassa
por conhecê-lo. Vamos aonde o povo do Vale está para apresentá-lo a todos”, comenta o gerente do Parque Estadual do Rio Doce, Vinícius de Assis Moreira.

A Unidade de Conservação

Criada em julho de 1944, a Unidade de Conservação é a mais antiga do Estado de Minas Gerais e uma das primeiras do Brasil. Protetora da Mata Atlântica, a área é um rico ambiente de pesquisa e estudo a respeito da biodiversidade e ecossistemas. Localizado nos municípios de Marliéria, Timóteo e Dionísio, o Parque Estadual do Rio Doce conta com 36 mil hectares e mais de 40 lagoas em seu território e está aberto à visitação, proporcionando oportunidade de lazer e recreação aos visitantes, além de uma reconexão com a natureza por meio do contato com a flora, fauna e seus lagos naturais de água doce. O parque possui o terceiro maior complexo de lagos do país.

A UC conta com infraestrutura composta por centros de pesquisas e treinamento, viveiro de produção de mudas nativas, herbário de espécies da Mata Atlântica, alojamentos abertos para visitantes e pesquisadores, área de camping, centro de visitantes, restaurante, mirante e quiosques, trilhas e travessias.

A local possui trilhas adequadas para as mais diversas idades, observação da vida silvestre, contemplação da natureza, passeios de barco e pedalinho e atividades de pesca esportiva. Além das atividades de lazer, o Perd ainda é palco de festivais e eventos culturais.

Últimas

Previsão do tempo para Minas Gerais nesta sexta-feira, 5 de julho

SEX 5 JULHO

Boletim do Instituto Nacional de Meteorologia - Belo Horizonte

(https://cleveradvertising.com)

MENU

(/)

Em Alta > (https://defatoonline.com.br/noticias/) (https://defatoonline.com.br/topicos/coronavi

Página inicial (https://defatoonline.com.br)>> Noticias (Https://Defatoonline.Com.Br/Noticias) >>
Cultura (Https://Defatoonline.Com.Br/Noticias/Cultura/)
>> Meio Ambiente (https://defatoonline.com.br/noticias/meio-ambiente/)
>> Parque Estadual do Rio Doce inaugura exposição de fotogra►as em comemoração aos 80 anos

Parque Estadual do Rio Doce inaugura exposição de fotografias em comemoração aos 80 anos

Siga-nos no Google News

(https://news.google.com/publications/CAAqBwgKMO-LlQswiOiqAw?ceid=BR:pt-419&oc=3)

Foto: IEF/Divulgação

Para celebrar os 80 anos de criação do Parque Estadual do Rio Doce (Perd), foi inaugurada uma exposição autoguiada, com 23 fotogra►as emblemáticas do

fundamentais que orientam a unidade de conservação mineira. A mostra está disponível, de 13 de maio a 13 de junho, no Shopping **Vale do Aço** (https://defatoonline.com.br/localidades/vale-do-aco/), em Ipatinga.

+ Acompanhe as últimas notícias da DeFato no Instagram

(https://instagram.com/defatoonline)

+ Acompanhe a DeFato no LinkedIn

(https://www.linkedin.com/company/defatoonline/)

A exposição, com entrada gratuita, é realizada por meio de Termo de Parceria celebrado entre o Instituto Estadual de Florestas **(IEF) (http://www.ief.mg.gov.br/component/frontpage/)** e Instituto Ekos Brasil, e conta também com o apoio do Shopping Vale do Aço.

> ***"A ideia da exposição surgiu como forma de apresentar à população quais são os seus recursos e valores fundamentais, ou seja, os motivos que tornam o Parque um lugar único e que deve ser conhecido. Além disso, em 2024, o Parque comemora 80 anos, portanto, convidamos a sociedade a conhecê-lo e a se orgulhar do maior remanescente de Mata Atlântica do estado de Minas Gerais"***, ressaltou o coordenador técnico do Instituto Ekos Brasil, Lucas Milani.

A exposição marca o início das atividades de comemoração dos 80 anos do Parque Estadual do Rio Doce junto à sociedade. ***"Desvelar os encantos da natureza que pulsa no Perd é a tônica da exposição no Shopping Vale do Aço. Nosso Parque é fonte de riquíssima de biodiversidade, o que revela à comunidade que o Vale é muito além do Aço e também tem por vocação a proteção do maior fragmento contínuo de Mata Atlântica para apresentá-lo a todos"***, comenta o gerente do Parque Estadual do Rio Doce, Vinícius de Assis Moreira.

A Unidade de Conservação

Criada em julho de 1944, a Unidade de Conservação é a mais antiga do Estado de Minas Gerais e uma das primeiras do Brasil. Protetora da Mata Atlântica, a área é um rico ambiente de pesquisa e estudo a respeito da biodiversidade e ecossistemas.

Localizado nos municípios de Marliéria, Timóteo e Dionísio, o Parque Estadual do Rio Doce conta com 36 mil hectares e mais de 40 lagoas em seu território e está aberto à visitação, proporcionando oportunidade de lazer e recreação aos visitantes, além de uma reconexão com a natureza por meio do contato com a flora, fauna e seus lagos naturais de água doce. O parque possui o terceiro maior complexo de lagos do país.

A UC conta com infraestrutura composta por centros de pesquisas e treinamento, viveiro de produção de mudas nativas, herbário de espécies da Mata Atlântica, alojamentos abertos para visitantes e pesquisadores, área de camping, centro de visitantes, restaurante, mirante e quiosques, trilhas e

- O local possui trilhas adequadas para as mais diversas idades, observação da vida silvestre, contemplação da natureza, passeios de barco e pedalinho e atividades de pesca esportiva. Além das atividades de lazer, o Perd ainda é palco de festivais e eventos culturais.

- ***Com Agência Minas.***

(https://netbet.livepartners.com/click.php?z=176914)
INTERESSANTE PARA VOCÊ

PERD 80 ANOS

Shopping Vale do Aço recebe exposição que celebra os 80 anos do PERD

A exposição, que terá entrada franca, será autoguiada e contará com painéis informativos e recursos audiovisuais

Publicado em 13/05/2024 às 15:43

A exposição está montada no primeiro piso, em frente à loja Laço de Fita. (Foto: divulgação/SVA)

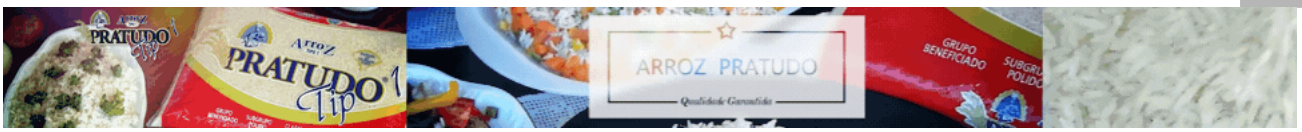
0:00 0:00

O Shopping Vale do Aço recebe, entre os dias 13 de maio e 13 de junho, uma exposição em homenagem aos 80 anos do Parque Estadual do Rio Doce (PERD). A iniciativa, que visa conscientizar a população sobre a importância da preservação ambiental, reúne 23 fotografias emblemáticas da fauna e flora do parque, além de informações sobre sua história, estrutura e valores fundamentais.

A exposição, que terá entrada franca, será autoguiada e contará com painéis informativos e recursos audiovisuais que permitirão aos visitantes uma imersão completa no universo do PERD. A exposição está montada no primeiro piso, em frente à loja Laço de Fita.

"Estamos muito felizes em poder receber essa exposição em nosso espaço. Acreditamos que a cultura e a educação ambiental são pilares importantes para o desenvolvimento sustentável da nossa região, e essa iniciativa reforça nosso compromisso com esses valores tão importantes.", destaca Priscila Coelho, gerente de marketing do Shopping Vale do Aço.

"É com grande satisfação que anunciamos a realização dessa exposição no Shopping Vale do Aço. O parque é um patrimônio



Criado em julho de 1944, o PERD é a mais antiga unidade de conservação do estado de Minas Gerais e uma das primeiras do Brasil. Localizado nos municípios de Marliéria, Timóteo e Dionísio, o parque possui cerca de 36 mil hectares e abriga uma rica biodiversidade, com mais de 2.000 espécies de plantas e 300 espécies de animais.

O espaço oferece ao público, a reconexão com a natureza por meio do contato do visitante junto a sua flora, fauna e seus majestosos lagos naturais de água doce, sendo o terceiro maior complexo de lagos do país. O Parque oferece trilhas adequadas para as mais diversas idades, observação da vida silvestre, contemplação da natureza, passeios de barco e pedalinho e atividades de pesca esportiva. Além das atividades de lazer o PERD ainda é palco de festivais e eventos culturais.

Fonte: ascom/SVA

#Compartilhe
com seus amigos

Participe do grupo do Portal da Cidade no **WhatsApp**

Participe do canal do Portal da Cidade no **Telegram**

Deixe seu comentário

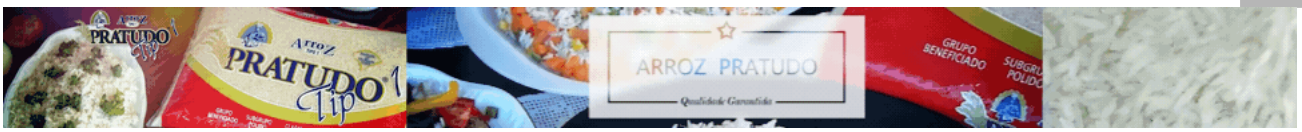
0 comentários

Classificar por **Mais antigos**

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

Notícias relacionadas



(https://maisvip.com.br)

Shopping Vale do Aço recebe exposição dos 80 anos do Parque Estadual do Rio Doce

Por Redação 13/05/2024 Publicado às 16:22

WhatsApp Facebook LinkedIn Twitter Telegram

A exposição, que terá entrada franca, será autoguiada e contará com painéis informativos e recursos audiovisuais

Nesta segunda-feira (13), começou a exposição em homenagem aos 80 anos do Parque Estadual do Rio Doce (PERD), no Shopping Vale do Aço. A exposição tem o objetivo de conscientizar a comunidade sobre a importância da preservação ambiental. Assim, estão reunidas 23 fotografias da fauna e da flora do parque, além de informações sobre cultura, história, valores e estrutura. Ademais, a exposição ficará disponível até o dia 13 de junho.

Todo o caminho pela exposição é autoguiado e conta com painéis informativos e outros recursos audiovisuais. Dessa forma, a imersão dos visitantes promete ser completa. A entrada é gratuita e estará localizada em frente a loja Laço de Fita, no primeiro piso.

Espaço da exposição do PERD. Reprodução/Shopping Vale do Aço

"*Estamos muito felizes em poder receber essa exposição em nosso espaço. Acreditamos que a cultura e a educação ambiental são pilares importantes para o desenvolvimento sustentável da nossa região, e essa iniciativa reforça nosso compromisso com esses valores tão importantes.*", destaca Priscila Coelho, gerente de marketing do Shopping Vale do Aço.

"*É com grande satisfação que anunciamos a realização dessa exposição no Shopping Vale do Aço. O parque é um patrimônio natural inigualável do nosso estado e essa iniciativa é uma oportunidade para que a população do Vale do Aço conheça mais sobre sua rica biodiversidade e importância para a preservação ambiental*", afirma Vinícius de Assis Moreira, gerente do PERD.

Parque Estadual do Rio Doce

O Parque Estadual do Rio Doce foi criado em junho de 1944 e, então, é a unidade de conservação mais antiga do estado de Minas Gerais, além de ser uma das primeiras do Brasil. Ele está localizado entre os municípios de Marliéria, Timóteo e Dionísio e possui cerca de 36 mil hectares. Além disso, o parque abriga um a rica biodiversidade, com mais de duas mil espécies de plantas e outras 300 espécies de animais.

Serviço

Data: 13 de maio a 13 de junho de 2024

Local: Shopping Vale do Aço, em frente à loja Laço de Fita

Horário: De acordo com o horário de funcionamento do Shopping Vale do Aço

Foto destaque: Reprodução/Shopping Vale do Aço

COMPARTILHE:

Notícias

Exposição Que Celebra Os 80 Anos Do Parque Estadual Do Rio Doce Chega Ao Shopping Do Vale

Por Mario Carvalho Neto 13/05/2024 Sem Comentários

Estatísticas

117.140 visitantes

Com entrada franca, a

Últimas Publicações

Painéis informativos e recursos audiovisuais levarão um visitante a uma viagem no tempo e nas ações do Perd – Foto: Perd / Divulgação

A exposição, que terá entrada franca, será autoguiada e contará com painéis informativos e recursos audiovisuais que permitirão aos visitantes uma imersão completa no universo do PERD. A exposição está montada no primeiro piso, em frente à loja Laço de Fita.

“Estamos muito felizes em poder receber essa exposição em nosso espaço. Acreditamos que a cultura e a educação ambiental são pilares importantes para o desenvolvimento sustentável da nossa região, e essa iniciativa reforça nosso compromisso com esses valores tão importantes.”, destaca Priscila Coelho, gerente de marketing do Shopping Vale do Aço.

“É com grande satisfação que anunciamos a realização dessa exposição no Shopping Vale do Aço. O parque é um patrimônio natural inigualável do nosso estado e essa iniciativa é uma oportunidade para que a população do Vale do

Lagoa do Bispo vista do mirante Foto: Elvira Nascimento

Lagoa do Piana vista do mirante – Foto: Elvira Nascimento

abriga

uma rica biodiversidade, com mais de 2.000 espécies de plantas e 300 espécies de

animais.

O espaço oferece ao público, a reconexão com a natureza por meio do contato do

visitante junto a sua ora, fauna e seus majestosos lagos naturais de água doce,

sendo o terceiro maior complexo de lagos do país. O Parque oferece trilhas

adequadas para as mais diversas idades, observação da vida silvestre,

contemplação da natureza, passeios de barco e pedalinho e atividades de pesca

esportiva. Além das atividades de lazer o PERD ainda é palco de festivais e

eventos culturais.

SERVIÇO:

Data: 13 de maio a 13 de junho de 2024

Local: Shopping Vale do Aço, em frente à loja Laço de Fita

Mario Carvalho Neto

VOZES DO TERRITÓRIO

Foto: Freepik

Fique por dentro

CONFIRA OS APROVADOS NO MULTIPLICA RIO DOCE

O Multiplica Rio Doce divulgou a lista dos aprovados, que podem ser conferidos em **8 multiplicariodoce.com.br**

Essa iniciativa oferece recurso financeiro para projetos que buscam gerar trabalho e renda nos municípios da bacia do Rio Doce. E os selecionados também recebem mentorias e acompanhamento para melhorar seus produtos, serviços ou a própria administração do empreendimento.

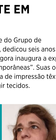
O Multiplica Rio Doce é uma ação do PG 18 – Desenvolvimento e Diversificação Econômica, em parceria com o IEBT Innovation.

Tá marcado

EXPOSIÇÃO DE ARTE EM IPATINGA

A artista Rita Bordone, que faz parte do Grupo de Comunicação da Calha do Rio Doce, dedicou seis anos ao aprimoramento do seu trabalho, e agora inaugura a exposição "Arte em Ferros, entre linhas compostas". Suas obras são feitas com uma técnica chamada de impressão têxtil ferrugínea, que usa o ferro para tingir tecidos.

> **Eu uso o ferro que já cumpriu a sua primeira missão e que, talvez, seria descartado. Assim dou uma nova vida a ele. O material sai daquele estado físico e passa por um processo lúdico para confecção de várias peças",** explica Rita Bordone.



Rita disponibiliza detalhes de alguma peça para que um gostinho de como será a exposição.

Imagens cedidas por Rita Bordone

"Arte em Ferros, entre linhas compostas", de Rita Bordone

4 a 30 de junho, de segunda a sexta-feira, das 8h as 18h.

Estação Memória Zeza Souto (Rua Belo Horizonte, 262, Centro de Ipatinga)

O projeto é realizado com recursos da Lei Paulo Gustavo.

Nosso jeito de viver

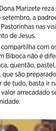
COMUNIDADES SE PREPARAM PARA AS TRADICIONAIS FESTAS JUNINAS

O que você mais gosta em uma festa junina? Os pratos típicos, a quadrilha, a fogueira? Para Marizete Ramos, o melhor é preparar uma grande festa junina na comunidade de Biboca, em São José do Goiabal. E o gosto pela data não é de hoje: "A minha tia fazia as roupinhas de papel para nós dançarmos quadrilha. Eu e minhas primas, tudo enfeitadinha, apresentávamos como ela. Foi aí que veio a tradição, que já tem um 50 anos."

Além da comemoração de São João, Dona Marizete reza para Nossa Senhora das Dores no dia 15 de setembro, a padroeira da cidade. E, no Natal, acompanha as Pastorinhas nas visitas às famílias, em homenagem ao nascimento de Jesus.

Carregando tantas tradições, hoje ela compartilha com os vizinhos e amigos. E na festa junina em Biboca não é diferente. Para completar o "arraiá", vai ter canjica, quentão, pastel, cálda de cana, batata frita e tropeiro, que são preparados por membros da comunidade. Para comer de todo, basta ir nas barraquinhas que estarão na praça. O valor arrecadado será doado para a Igreja Católica da comunidade.

> **Quando é o dia da festa, vem todo mundo para Biboca. A comunidade fica cheia, só com gente daqui mesmo, que foi para fora estudar ou trabalhar. E esse ano promete! Vai ter dança e fogueira de São João."**



João Deuteros, esposo da Marizete, é quem coordena a fogueira de São João.

Imagens cedidas por Marizete Ramos

Então, fica o convite!

Acompanhe o calendário local e participe da festa junina em sua comunidade.

São José do Goiabal
28 de junho, às 18h
Praça da comunidade de Biboca

Dionísio
Tem o Arraiá do Terceiriño no
8 de junho, às 20h
Praça de Baixa Verde

Tá marcado!

FEIRA COM COMIDAS TÍPICAS E MÚSICA EM IPABA DO PARAÍSO

Que tal completar a festa de São João com as comidas e músicas da Feira Cultural e Gastronômica de Ipaba do Paraíso? Vai ter apresentação ao vivo e área para as crianças brincarem. E os pratos típicos variam do milho cozido ao pé de moleque caseiro.

Será no dia 6 de julho, na Praça Ângelo Romão, na comunidade de Ipaba do Paraíso, em Santana do Paraíso, a partir das 18h. Na praça terão barraquinhas para venda dos quitutes. Para saber mais acesse **@ahdesipa** no Instagram.

A Feira é realizada pela Associação de Habitação Pro Desenvolvimento do Bairro Ipaba do Paraíso.

Fique por dentro

A INFORMAÇÃO COMO UM DIREITO HUMANO

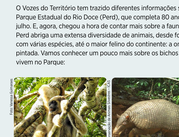


Foto: Freepik

Um dos papéis de um comunicador social é levar informações de interesse para sua comunidade. E o que fazem os integrantes do Grupo de Comunicação da Calha do Rio Doce, que ajudam a produzir este boletim. Em maio, o grupo entendeu mais sobre esse papel em uma roda de conversa sobre Direitos Humanos, com destaque para o direito à informação.

> **Eu não sabia o que eram os Direitos Humanos e agora consigo entender e ver como estão presentes em nosse dia a dia, seja o direito à moradia ou o direito à informação, que é o caso do nosso boletim Vozes do Território",** compartilha Cirleusa Almeida, integrante do grupo e moradora de Revés do Belém, comunidade de Bom Jesus do Galho.

Em sintonia com o Parque

QUAIS BICHOS VIVEM NO PERD?

O Vozes do Território tem trazido diferentes informações sobre o Parque Estadual do Rio Doce (Perd), que completa 80 anos em julho. E, agora, chegou a hora de contar mais sobre a fauna. O Perd abriga uma extensa diversidade de animais, desde formigas, com várias espécies, até o maior felino do continente: a onça-pintada. Vamos conhecer um pouco mais sobre os bichos que vivem no Parque:

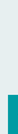
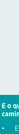


Foto: Tatu-canastra

Muriqui-do-norte

É nativo da nossa Mata Atlântica e o maior macaco das Américas. Infelizmente está ameaçado de extinção.



Tatu-canastra

Conhecido como "engenheiro do ecossistema" por ter o hábito de construir tocas que podem abrigar diversas outras espécies.

Onça-pintada

Não se engane pela foto porque ela é o maior felino do continente americano e sua existência no local é sinal de qualidade ambiental, já que sempre procura um ecossistema equilibrado.

Já foi avistada algumas vezes no Perd e ao redor.

E o que fazer se encontrar uma onça-pintada em seu caminho? Siga essas orientações:

- Evite fotografar ou filmar.
- Não faça movimentos bruscos.
- Afaste-se lentamente, sem virar de costas para o animal, e não tente assustá-lo.
- Ligue para as autoridades competentes: Bombeiros **193**, Polícia Militar **190** ou Ibama **(32) 3233-1269**.

Por que é proibido alimentar os animais silvestres no Perd?

Ao receberem alimentos que não são comuns para o seu metabolismo, como biscoitos, salgadinhos ou até mesmo frutas, os bichos correm risco de adoecer, ter problemas dentários, como cáries e tártaro, ou morrer. Também podem se acostumar a receber alimentação, mudando os seus hábitos para sobrevivência.

Está liberado fazer seu piquenique no Perd, mas compartilhe as comidas só com os humanos, hein? Pratique o turismo consciente.

Você sabia que 5 de junho é uma data para conscientizar sobre os problemas ambientais e a preservação da natureza? O **Dia Mundial do Meio Ambiente** foi criado em 1974, pela Organização das Nações Unidas (ONU). Uma opção para conhecer a natureza da região é visitar o Perd.

Visitas de terça-feira a domingo, das 7h às 18h.

Entrada no valor de **R$20** (moradores de Marliéria, Dionísio e Timóteo têm condições especiais).

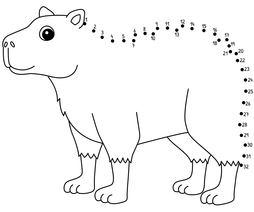
Para saber mais, acesse o site **ief.mg.gov.br** ou **@parque.riodoce** no Instagram.

Confira também o passeio ciclístico, a história da trilha Travessia Transperdida e mais informações sobre o Perd nas outras edições do nosso boletim em **fundacaorenova.org/noticias-dos-territorios** → clique em jornal Vozes do Território.

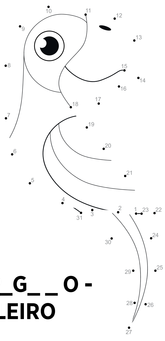
Divirta-se

CONHEÇA OUTROS BICHOS DO PERD

Ligue os pontos e complete os nomes para descobrir outros animais que vivem no Parque Estadual do Rio Doce. Depois de completar, pinte os desenhos.



C_ P _ _ A R _



P_P_G_ _ O - MOLEIRO

FUNDAÇÃO renova

Jornalista Responsável:
Marcelo Bolzan
Reg. 14.091 MG
Reportagem:
Fernanda Mendes
Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado
Projeto Gráfico:
Coletivo É!

O Vozes do Território também está disponível online! Acesse todas as edições no **site da Fundação Renova.**

Central de Relacionamento **0800 031 2303**	Central Inclusiva **0800 704 1979**
ouvidoria@fundacaorenova.org **0800 721 0717**	fundacaorenova.org **/fale-conosco**

Municípios do território Calha do Rio Doce: Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Marliéria, Pingo-d'Água, Raul Soares, Rio Casca, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobrália e Timóteo.

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, que atua de forma voluntária, e é composto pelos(as) moradores(as): Conceição de Pádua Alves (São Domingos do Prata), Creusa Fernandes (Bom Jesus do Galho), Creuza Cirlene Silva Andrade (Timóteo), Edivania Antônia (São José do Goiabal), Edson Pascoal (Dionísio), Elaine Cristina Malaquias de Souza (Santana do Paraíso), Geraldo Magela (Sem-Peixe), Iáskara Soares Morais (São José do Goiabal), Nathália Juliana Roque (Caratinga), Onier Gomes Ribeiro (Dionísio) e Rita Bordone (Ipatinga).